



SILVER-TIPPED  
JUSTICE

KONTRA'S MENAGERIE 8

Charlie Richards



# *Justiça de Prata*

Charlie Richards

## **Resumo**

Kontra Belikov está na procura de seu companheiro, Tim Laurent, há quase 60 anos, desde que perdeu sua chance com o adolescente quando resolveu dar a ele uma chance em experimentar a vida. Enquanto viajar com a sua gangue, ele é surpreendido ao descobrir Tim em uma pequena cidade.

Quando Kontra persegue Tim, sua química é explosiva, mas logo depois, Tim o rejeita. Tim não acredita que eles são companheiros e se sente culpado por em aceitar carinho visto que a sua amante de quase vinte anos faleceu apenas seis meses. Frustrado, Kontra dá a Tim o seu espaço, para lidar com o seu luto. Espaço, mais uma vez, parece ser um erro quando, na manhã seguinte, Kontra descobre que Tim foi sequestrado. Pode Kontra resgatar Tim, descobrir o porquê o rebanho de seu companheiro está tentando mantê-los separados, e convencer Tim eles estão destinados a ficarem junto?





## *Capítulo Um*

"Foda-se!" Kontra rosnou olhando para o sinal de estrada que se aproximava. "Eu odeio os desvios."

Payson riu. "Ah, não é tão ruim, chefe", o shifter hiena brincou.

Bufando, Kontra virou e olhou por cima do ombro de Payson, mas ambos sabiam que não havia calor em seus olhos. Depois de tantos anos viajando sobre motocicleta, era fácil manter o equilíbrio como ele torceu o corpo.

Payson apenas riu mais ainda.

Kontra não conseguia parar o seu ronco de alegria. Seu amigo sempre pareceu ser capaz de animá-lo. Claro, o shifter poderia irritar de vez em quando. Mas ainda assim, Kontra apreciava o humor do homem.

Vendo outro sinal ficar amarelo, Kontra desacelerou sua moto e preparou para seguir as instruções. Como ele fez a curva para a direita, ele murmurou: "Quantas cidades pequenas você acha que você vai ter que rastejar através dessa vez?"

Ele adorava deparar com as paisagens de campo, tomar as estradas menores que cruzam o país. Infelizmente, isso também significou uma mudança poderia levar ele e seus amigos para fora do seu caminho.

"Acho que mais umas seis cidades", Payson brincou.

Kontra sorriu. "Tudo bem!. Quatro ou mais cidades posso aguentar", respondeu ele.

"Lindo!", Payson gritou, pensando claramente que ele ganharia a aposta.

Embora Kontra odiasse desvios, especialmente quando ele tinha um lugar específico para ir, como ele fez, não ia comentar como a primeira cidade, depois se arrastou por duas cidades. Quando assistiu a terceira aparece no horizonte, Kontra





perguntou o que seus companheiros estavam fazendo de propósito.

Ele falou com Adam o tigre branco shifter, e Sam o shifter touro Longhorn, todos os dias. Yuma tinha encontrado um companheiro humano, e ele estava ansioso para conhecer o cara. Yuma merecia um pouco de felicidade. Kontra sabia sobre a história do pequeno pinguim e era ciente que ele precisava ser cuidado e amado.

Era do conhecimento geral que Yuma havia trabalhado como prostituto por vários anos antes de Adam encontrá-lo e puxou-o para longe das ruas. Adam e Yuma haviam se juntado sua gangue e de Kontra quando Adam tinha descoberto encontrado Yuma. O shifter levou quase duas semanas para se recuperar devido a ossos quebrados e hematomas internos.

O sorriso de Kontra virou feral quando se lembrou da vingança que tinha feito contra os seres humanos responsáveis. Sim, às vezes se um shifter urso tinha seus lados positivos. Quando eles pararam em um sinal na pequena cidade, Kontra virou e sorriu para Payson.

"Na próxima cidade, paramos para jantar", Kontra, disse.

Payson sorriu de volta. "Você só quer a sua cerveja."

Dando de ombros, em seguida fez uma careta, Kontra estendeu a mão e esfregou seu ombro. Não muito tempo atrás, os guardas atiraram no ombro, enquanto ele estava protegendo um amigo. Pelo menos o cara estava vivo.

Tinha pensado que seria fácil entrar no laboratório onde estava alojado shifters, mas no momento em que eles chegaram lá, a instalação tinha sido esvaziada e vários guardas esperavam por eles. Kontra odiava armadilhas, mas não tanto quanto um dos outros caras. Jared, um ser humano que era o melhor amigo do seu amigo havia sido baleado, o prédio foi explodido em retaliação.

Na primeira, Kontra temiam que eles tivessem problemas, mas quando a notícia se espalhou como um incêndio elétrico ficou aliviado. Ele nem sequer quer saber como os seres humanos tinham estourado parecer fiação defeituosa



causou o incêndio. Kontra não quer admitir isso para ninguém.

Ele passou a Payson e trinta minutos mais tarde, a próxima cidade apareceu na frente deles. Kontra sorriu para Payson, onde seu pacote companheiro andava ao lado dele. "O tempo para que a cerveja", disse ele.

Payson riu. "Claro, patrão. Stayin' noite, então?"

"Se eles têm um bom motel," Kontra respondeu. O seu olhar varrendo o horizonte. Assim que ele terminou de dizer as palavras, eles vieram para a primeira casa, depois de uma curva na estrada. "Bem, bem", murmurou Kontra, sobranceiras catraca até um entalhe. "Este lugar é maior do que eu pensava."

A pequena cidade surgiu diante deles mergulhada no pequeno vale entre duas montanhas altas. O limite de velocidade caiu quando se aproximava da periferia da cidade e Kontra sentiu seu coração apertar pela pequena cidade rústica. Passaram antiquários, restaurantes, uma livraria, um monte de motéis, cafés e bares.

Kontra diminuiu e virou a Harley no estacionamento de um motel que parecia estar em bom estado de conservação. Depois de abaixar o estribo lateral, ele tirou o capacete, descansou no tanque de gás entre as suas coxas, e passou os dedos pelos cabelos escuros despenteados. Ele amarrou o cabelo na altura dos ombros, e saiu da moto.

Ele atravessou o estacionamento entrando na recepção do motel com Payson em seus calcanhares. Kontra pagou por um quarto, com duas camas queen size, e saiu.

"Nós vamos ficar no mesmo, chefe?" Payson perguntou enquanto ele caminhou ao lado Kontra.

Kontra sorriu em diversão de seu amigo. Ele balançou a cabeça. "Você realmente acha que você vai ter sorte em uma cidade pequena como esta, Payson?" Ele brincou.

Payson riu. "Vail iria", disse ele. Rindo, Kontra pensou no companheiro tímido do shifter lobo de sua mochila. "Sim, ele provavelmente iria fazer sucesso".



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

Vail tinha viajado com o Kontra e sua gangue por quase 15 anos. Nesse tempo, ele se estabeleceu como a gangue de Playboy. Onde quer que fossem, o shifter lobo de alguma forma conseguiu obter um Twink bonito ter um pouco de diversão à noite, mas apenas uma noite. O shifter recusou ter qualquer envolvimento sexual com os seus amigos da sua gangue. Kontra não tinha ideia do porquê. A maioria dos shifters queria encontrar seu companheiro. Vail argumentou o contrário, dizendo que ele nunca esperava encontrar aquele predestinado a ele.

Kontra abriu a porta e atirou os alforjes sobre a cama mais próxima da porta. Ele virou-se e sorriu para Payson. "Diga-lhe isso. Se você encontrar alguém para entreter... hoje à noite, eu vou pegar um segundo quarto."

Payson bufou e revirou os olhos. "Certo. Vamos tomar algo para limpar essa poeira da estrada de nossas gargantas."

"Soa perfeito para mim!", disse Kontra. Ele saiu do quarto do motel e varreu seu olhar sobre as lojas das proximidades. Kontra apontou em direção a um restaurante que um cartaz dizendo ter as melhores asas de frango no estado. "Será é verdade?"

Payson encolheu os ombros. "Claro, chefe."

Kontra liderou o caminho pela rua até a esquina, então cruzou e entrou no bar. Sua visão se ajustou à luz fraca quase que instantaneamente, e foi em direção à mesa de canto na parte de trás. Payson fez uma parada no bar, provavelmente para encomendar um par de cervejas.

Kontra seguiu para a mesa, sentando e esticando as pernas e relaxado, ao que suspirou profundamente. Uma curta caminhada e estava com sede como se estivesse horas no deserto. Depois de montar seu porco por 10 horas, com paragens apenas ocasionais combustíveis para quebrar a monotonia. O canto de seu lábio enrolou ligeiramente enquanto observava Payson retornar com uma cerveja em cada mão.

Payson colocou uma das garrafas na frente dele, então deslizou para dentro



da cabine, movendo-se através do assento em forma de U para a sua própria volta foi em direção à parede e ele poderia olhar para fora. Kontra pegou o copo e tocou contra o de Payson.

Ele tomou um gole saudável, então cantarolava o seu prazer da bebida gelada, a fermentação escura deslizou por sua garganta. "Muito bom", ele murmurou apreciação.

Seu amigo piscou e deu um grande gole de sua bebida. Eles se sentaram em silêncio sociável, enquanto liam o menu para verem o que iam comer. Era típico bar: anéis de cebola fritos, hot wings, batata frita e hambúrgueres gordurosos.

Kontra lambeu os lábios. Perfeito!

"Ei, senhores", um garçom cumprimentou-o. "O que posso fazer por você?"

Kontra olhou para o homem, levando-se em seus ombros largos escondidos sob uma camisa preta, seu sorriso era simpático e olhos castanhos claros. Ele poderia ter ficado surpreso que o homem não apareceu cuidado com ele, mas o cara estava em torno de 1,90 e parecia que ele poderia lidar com isso. Seu garçom, e muito provavelmente o proprietário do local.

Voltando sorriso amigável do rosto com uma ligeira curva de seus lábios, Kontra disse: "Eu gostaria de um cheeseburger duplo com bacon, pesado sobre os pickles, e mostarda." Ele bateu seu menu e acrescentou: "Que tal algumas batatas fritas, também."

O homem sorriu. "Você não vai ser desapontados." Ele virou-se e levantou uma sobrancelha Payson que estava em silêncio.

"Vou levar o mesmo hambúrguer, mas adicionar os cogumelos e jalapeños no meu", disse Payson.

Seu garçom assentiu. "É isso." Ele olhou entre suas cervejas semi-acabadas. "Vou precisar de recargas com sua refeição?"

"Sim, seria ótimo", Kontra disse: finalmente dar ao homem um sorriso real. Ele gostava de um garçom atencioso.





*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

O homem riu e acenou com a cabeça. "Sou Shep. Apenas grite comigo quando quiser e você vai tê-lo em um instante."

"Obrigado, Shep. Nós vamos fazer isso." Kontra levantou a caneca e acenou em agradecimento antes de tomar outro gole.

Quando seu pedido veio, ele mergulhou no lanche gorduroso, Kontra trouxe à boca e tomou pela metade. Ele gemeu de prazer. Delicioso! Segundos depois, ele engoliu a outra metade.

"Oh, isso é bom, chefe", Payson murmurou em torno de um gemido satisfeito.

Kontra riu. "Talvez você devesse trazer um prato ou dois deles de volta para o quarto esta noite", brincou.

Payson riu. "Eu acho que eles me deixar?"

Ele inclinou a cabeça para frente, onde um saco de plástico branco sentou-se, uma forma distinta. "Eles parecem oferecer lanche para viagem".

"Lindo", cantarolou Payson, seguindo o olhar de Kontra.

Shep chegou à sua mesa e colocou dois pratos com hambúrgueres enormes e muitas batatas fritas. "Obrigado", disse Kontra enquanto Payson apenas sorriu e cavou o lanche.

Kontra estava a meio caminho através de sua refeição quando um cheiro doce e picante despertou os seus sentidos. Olhando para cima, ele examinou o quarto, tentando determinar a origem do cheiro. Seus olhos se estreitaram quando viu um ágil homem em direção ao bar, o balanço de seus quadris estreitos era atraente demais para a sanidade de Kontra.

A maneira que Shep sorriu para o estranho fez Kontra lutar para controlar o rosnado.

"Ei, Tim," Shep cumprimentou o homem. "Como foi o seu dia?"

Tim? Kontra inalou novamente e, desta vez, seu pênis reagiu, pressionando dolorosamente contra a braguilha, fazia sentido. "Putá merda". Depois de todo esse



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

tempo, Kontra tinha o encontrado de novo.

"Oh, ele é bonito, chefe", Payson disse, seguindo lhe a atenção. "Você vai tentar ir para ele?"

Kontra virou e olhou para Payson. A maneira como seu amigo inclinou a cabeça e franziu a testa, ele sabia choque atordoado deve ter sido claramente gravado em suas feições.

"Você está certo, chefe?" Payson perguntou vincando a testa em preocupação.

Ele engoliu em seco antes que ele pudesse responder. Finalmente, ele conseguiu coaxar, "Este é meu companheiro."



## *Capítulo Dois*

Tim cumprimentou Shep, devolvendo o sorriso. "Eu estou bem!", Tim disse. "Pronto para ir para casa e relaxar."

E não era essa a verdade? Tinha preparando tudo para o seu comprador para assumir a loja, mas isso era cansativo... Pelo menos, seria breve. Apenas quatro dias mais, então ele estaria livre para mudar.

"Você quer uma bebida enquanto espera para seu pedido?", disse Shep. "Vai ficar pronto em poucos minutos."

Tim balançou a cabeça. "Não, obrigado, cara. Você dê-me uma cerveja agora e eu provavelmente vou cair no sono em seu bar."

Shep inclinou-se enquanto olhava para Tim, "Você olhar um pouco cansado. Você está dormindo?"

Não. "Sim, muito bem. Apenas ocupado, você sabe?" Na verdade, ele não tinha dormido uma noite inteira na íntegra, desde que perdeu sua amante de 17 anos, há seis meses. Tim sabia que ele ia sobreviver mais que os seus amantes humanos, sendo um shifter, a sua vida poderia se estender alguns séculos. Mas ele achou que seu amante teria mais uma década ou duas antes de ter que enfrentar a perder o homem que amava.

Ele estava tão feliz que a loja, mas com a perda de Gil, teve que vender. Tim não achava que ele podia suportar as memórias por um longo tempo. Entre na loja e em casa, tudo em sua vida se lembrou de seu parceiro falecido.

Um formigueiro na base de seu pescoço, fez Tim olhar ao redor do bar. Ele respirou fundo, enchendo-o de medo. Tim sempre teve uma incrível capacidade de saber quando algo estava prestes a acontecer em sua vida. Quase como premonições. Apesar de muitos considerarem uma bênção, Tim não achava. Só porque



ele sabia que uma mudança estava por vir, não significa que ele sabia o que seria.

Sentiu isso pela primeira vez com a idade de treze anos, Tim não compreendia a estranha sensação na base do pescoço ou o aperto em seu estômago. No dia seguinte, Tim tinha visto um menino na escola e brotou a sua primeira ereção. Ele descobriu muito rapidamente que ele era gay. Nesse mesmo formigamento voltou de forma intermitente ao longo dos anos, deixando-o saber mudanças estavam vindos. A última vez tinha sido no dia anterior que Gil aproximou-se dele com a notícia do médico. Notícias confirmaram que Gil tinha câncer no cérebro, e era inoperável. Gil havia combatido a doença há dois anos.

Empurrando memórias dolorosas de lado, Tim encostou se no bar e olhou ao redor furtivamente para o bar. O local era limpo, o chão varrido, mesas e bar limpo, como sempre. Seu amigo estava orgulhoso de funcionamento do negócio. Ele se perguntou se o fato de que ele estava se movendo foi o que causou sua premonição desta vez, mas percebeu que era esperar demais.

Dois estranhos se sentaram em uma cabine na parte de trás. Tim tentou não olhar, mas era difícil não fazer. O grande homem tinha ombros largos, mãos grandes segurando um copo cheio de cerveja e cabelo escuro com manchas prateadas permeou toda parte. A roupa de couros, cavanhaque e tatuagens espreitar denunciou que eram motociclistas e atraiu a curiosidade de Tim. A expressão do homem era difícil de entender, o que com a forma como as sombras da luz de face mais caro e como ele foi transformado em direção a seu amigo, falando em voz baixa.

Ele deve ter olhado muito tempo, de repente, Tim encontrou o olhar fixo no do homem certo sobre isso. Tim abafou um suspiro quando viu os olhos do homem estreitarem. Tim corou quando viu os olhos escuros varrendo grosseiramente e baixo de seu corpo e fazer o backup novamente.

Tim não podia adivinhar os pensamentos do homem, e não tinha certeza se queria. Podia se um homem lindo, mas isso não significa que alguns socos no



motoqueiro homofóbico fariam mal. Mas considerando o tamanho do cara, poderia machucar muito!

"Aqui estar!," Shep disse, chamando a atenção de Tim, que agradeceu por ter desculpa de desviar do olhar penetrante, Tim levou a melhor parte da coragem e retirou... a parte da frente do bar onde ele poderia pagar por sua refeição. Shep passou seu cartão de débito e esperou enquanto a transação era aceitar, tentando não mudar o seu peso de pé para pé de excitação.

Sempre que Tim olhou para a parte de trás, o foco do estranho parecia estar em cima dele. Ele não conseguia parar os olhos de ampliação ou calor inundou o seu rosto e na virilha, quando o homem se levantou. Puta merda, esse cara tem que ser de pelo menos 2 metros de altura! Um frio percorreu a sua espinha quando o estranho seguiu até ele.

Oh, não! Se o cara percebeu que Tim tinha sido cobiçando-o? O medo o fez pegar o cartão e recibo da mão de Shep mais rápido que pretendia, quase fazendo com que o plástico vai voar para fora de ambas às mãos.

"Whoa, Tim," Shep insistiu. "Você está bem, cara? Você está olhando um pálido de repente."

"Eu estou bem", Tim gritou empurrando sua carteira de volta no bolso. Ele tentou sorrir, mas sabia que ele falhou miseravelmente pela preocupação evidente aos olhos de Shep. "Eu só estou cansado. Pronto para comer e dormir."

"Quando é que o novo proprietário deve chegar à cidade?", Shep perguntou.

Normalmente Tim não hesitaria em parar e conversar com o grande homem. Shep é um grande cara, afinal de contas, não se importava que ele e Gil fossem um casal gay. Mas então, um homem maior que ele estava vindo em direção a Tim, e isso o deixaram apressado para evitar qualquer confronto.

Tim agarrou sua bolsa e se virou para a porta. "Desculpe, Shep. Eu tenho realmente que ir. Falo com você amanhã, ok?" Sem esperar por uma resposta, Tim abriu a porta e saiu, piscando na luz do sol repentino.





Um olhar sobre o ombro revelou um Shep franzindo a testa e um motociclista avançado. Certamente, ele não iria segui-lo do lado de fora, não é? Fechando a porta, Tim não esperou para descobrir. Ele caminhou rapidamente em direção ao canto. Uma vez ele chegou ao beco, Tim até ele e decolou para casa.

Ele não sabia que incomodava tanto sobre o motociclista. Talvez era o senso de certo pressentimento, ou a maneira como ele reagiu às boa aparência e o corpo sexy do homem, mas Tim sabia que precisava ficar longe dele. Se o cara chegasse perto demais, ele poderia perceber que Tim estava excitado, e em seguida, o mundo desabaria. E seria um pouco difícil de explicar a força de Tim, por causa de seu lado shifter, quando achatasse um homem daquele tamanho.

Tim manobrou através de mais duas faixas antes de abrandar para um passeio. Ele olhou ao redor, se encontrando sozinho, decidiu que era seguro voltar para casa. Rindo baixinho, Tim mentalmente repreendeu por ser tão tolo. O cara provavelmente ainda não tinha deixado o bar. Na verdade, ele provavelmente não tinha sequer ido em direção a Tim no final.

Revirando os olhos em sua paranoica ridícula, Tim pegou as chaves do bolso enquanto caminhava rapidamente sentido a sua casa, que tinha compartilhado com Gil por tantos anos. Ele também tinha uma venda pendente, graças aos deuses!

Ele simplesmente abriu a porta e deu um passo acima do limite quando uma voz profunda falando seu nome diretamente atrás dele provocou duas reações. Primeiro, Tim quase pulou fora de sua pele, batendo o ombro contra o batente da porta. Em segundo lugar, seu pau enfiado nas calças, pressionando insistentemente em sua braguilha.

"Tim, por favor, não corra."

Engolindo seu gemido ao ouvir a voz sexy profunda, Tim virou-se lentamente. Ele forçou sua cabeça para que ele pudesse atender olhos castanhos escuros olhar o homem. Ele lambeu os lábios, seus nervos deslizando ao longo de suas terminações. "O que você quer?" Ele mal sussurrou palavras de seus lábios



quando o homem se aproximou.

Tim instintivamente moveu para evitar possível golpe do grande homem. A estreita proximidade também deu-lhe uma lufada de terra e cheiro almiscarado. "Oh, merda. Você é um Shifter!?", ele exclamou, segurando o saco contra o seu peito como um escudo.

O grande homem acenou com a cabeça uma vez, olhou por cima do ombro e acenou para alguém de fora da linha de visão de Tim, em seguida, entrou plenamente em sua pequena casa e fechou a porta.

Ocorreu a Tim que, como um shifter, o que certamente tinha um melhor sentido do olfato do que Tim, esse cara provavelmente cheirou a sua excitação. Tim ficou chocado e desconfortável com suas calças apertadas na braguilha.

"Há um rebanho aqui! Se você está procurando um novo território, esta terra é livre vou sair em uma semana, por isso é todo seu."

"O que? Não!", o homem praticamente rosnou.

As sobranças de Tim dispararam e seu queixo caiu aberto. Com certeza esse cara não achava que ele poderia forçar Tim para ficar aqui. Shifter ou não, o cheiro incrível e bonito ou não, Tim não estava hospedado na cidade. Ele está aqui há tempo suficiente para que as pessoas comecem a perceber a sua falta de envelhecimento e foi empurrando, porque Gil não estava pronto para sair ainda. Em seguida, seu parceiro estava doente, e tinha sido um longo e cansativo dois anos lutando contra o câncer.

Cada instinto de Tim gritou para ele conseguir o inferno fora daqui.

Ele fechou a boca e fez uma careta para o homem. "Quem diabos é você para me dizer?."

Para sua surpresa, um sorriso feral apossou do rosto bonito do homem com cavanhaque. O cara andou para frente. O orgulho de Tim guerreou com o senso comum, este último ganhando rapidamente, e ele levantou as mãos em apaziguamento quando ele caiu.



"Meu nome é Kontra Belikov. Sou um shifter urso grizzly", o motociclista disse, com voz rouca baixa, sensual e rouca.

O pênis de Tim endureceu ainda mais com o som. Suas costas bateram contra uma parede, parando o seu progresso.

Kontra primeiro levou-o a mover sua bolsa de mão e colocá-lo, então ele tomou as palmas de Tim em um aperto surpreendentemente suave e levantou-os por cima da cabeça, prendendo-os em ambos os lados. "E você, Timóteo Laurent, é meu companheiro."

Tim engasgou quando Kontra pressionou o nariz contra a curva de seu pescoço e respirou fundo. Um estrondo baixo vibrou no peito de Kontra, a proximidade fez o corpode Tim vibrar.

Erguendo a cabeça para capturar o olhar de Tim, olho castanho escuros de Kontra encontrava cheio de sentimentos desconhecidos por ele. "Você sabe quanto tempo eu estive procurando por você, Tim?"

De alguma forma, Tim conseguiu acenar uma vez. Sua boca formou a palavra, mas ela não saiu.

Os cabelos incrivelmente macios escovaram o queixo Tim uma vez, duas vezes, em seguida, mudou-se para seu ouvido. Respiração quente de Kontra teve alfinetado e fez o prazer dança em suas terminações nervosas, o que torna extremamente difícil para Tim para se concentrar nas seguintes palavras do shifter.

"Fará sessenta anos em três semanas, Tim," Kontra sussurrou. Ele chupou lóbulo da orelha de Tim em sua boca e puxou suavemente.

Tim gemeu, e o feito foi direito para a sua ereção dolorosamente dura, fazendo o pré-goço vasar em suas calças. De repente, as mãos grandes de Kontra bateram bochechas da bunda e o levantou. Tim levou as mãos livres rapidamente aos ombros do grande homem, segurando uma jaqueta de couro preta.

Kontra deslizou na parede e apertou, esfregando as suas virilhas. Tim reagiu instantaneamente envolvendo suas pernas ao redor dos quadris Kontra. A dureza



da carne pressionou contra sua ereção presa por várias camadas de tecido. Faíscas de fogo lambeiram seu pau duro, e Tim gritou com voz rouca quando ele balançou os quadris para obter mais das deliciosas sensações.

O fluxo de sangue que flui através de suas veias e Tim lembraram que ele ainda estava vivo, ele ainda podia sentir desejo e prazer. Kontra gemeu, apertando o bumbum de Tim O shifter sexy ousou esfregar mais as suas virilhas juntas.

Através de uma névoa de felicidade apossou de seu corpo quando os dentes afiados de Kontra beliscaram e rasparam cima e para baixo os tendões de seu pescoço. A sensação do pênis duro contra o seu próprio, e sexy rosnado e grunhido de vibração fez os testículos de Tom apertaram contra o seu corpo. Seu pau inchou ainda mais, e Tim sabia que ele estava preste a vir.

"Oh," ele murmurou, com os olhos arregalados de realização.

Kontra levantou a cabeça e rosnou. "Sim, faça isso, Tim! Venha para mim", ele rosnou gutural.

Deixando escapar um gemido baixo, Tim fez exatamente isso. Sua cabeça bateu contra a parede e seus olhos perderam o foco quando as bolas apertaram e seu gozo jorrou pegajoso em sua cueca.

Enquanto endorfinas pingavam agradavelmente através seu corpo, Tim sentiu os dedos segurando sua bunda. Kontra assobiou entre os dentes cerrados, um olhar cruzou o rosto tenso. Enfiando a testa contra o pescoço de Tim, o corpo do grande shifter empurrado várias vezes.

O aperto na bunda de Tim diminuiu, mas Kontra não o soltou. Em vez disso, o shifter olhou para cima e sorriu para ele, o calor enchendo seus olhos escuros. "Eu não tenho feito isso desde que eu era um bebê", ele sussurrou, bufando.

Sua cabeça ainda contra a parede, Tim olhou para ele através de seus cílios. "Fazer o quê?"

"Vim em minhas calças jeans", admitiu Kontra, o sorriso ainda firmemente



no lugar. "Você cheira tão fantástico, meu companheiro. Eu não posso esperar para começar essas roupas de seu corpo e descobrir se você tem um gosto tão bom."

O sangue drenou do rosto de Tim, e desta vez, não em um bom caminho. Seu coração disparou por um motivo completamente diferente e ele empurrou contra uma parede sólida que era Kontra. "Ponha-me no chão", ele respondeu com firmeza, o pânico expressando borda dura.

As sobrancelhas escuras de Kontra vincaram, a preocupação encheu a sua expressão, mas pelo menos ele fez. "Hey, calma, Tim O que é isso? Que há de errado?"

Tim sair de perto do grande homem, e colocou o sofá entre eles e lutava para controlar o tremor que queria consumir. Fotos de si mesmo e Gil cercaram o ambiente e fizeram lágrimas queimarem os seus olhos.

"Você, você precisa ir embora", ele sussurrou, apontando a mão trêmula em direção à porta. Culpa inundou tornando difícil falar. Como ele poderia perder-se em outro homem dessa maneira, mesmo se fosse um shifter sexy que pareciam empenhados na ideia de que Tim era seu companheiro?

No seu despacho, Kontra franziu a testa. "Espere um minuto.", Ele fez uma pausa, olhando ao redor da sala em Imagens de Tim e sua amante falecida. "Você está em um relacionamento?"

Uma dor impressionante encheu as palavras sussurradas, como se tivessem sido removidas contra a vontade de Kontra. Sua tez escura empalideceu, tornando as bordas das suas tatuagens se destacam em relevo forte contra sua pele.

Tim foi sacudir a cabeça. Certamente, um grande homem nunca deve olhar essa mágoa e incerto. "Não."

Kontra parecia ainda mais confuso, mas pelo menos ele não era mais pálido o suficiente para aparecer preste a desmaiar de medo. Ele acenou para as fotos. "Eu não entendo."

"Eu estava em um relacionamento", Tim disse. "Gil morreu de câncer seis



meses atrás. Ainda estou de luto."

Com isso, ele endireitou os ombros e Kontra pareceu recuperar alguma confiança. "Eu vejo. Então você só precisa de alguns dias para..."

Ele fez uma pausa, lutando por palavras. Kontra passou a mão pelos cabelos longos e escuros. Ele balançou a cabeça.

"Por favor, por favor, deixe. Desculpe aconteceu entre nós, mas eu não sou seu companheiro. Eu não posso ser", Tim declarou.

A cabeça de Kontra recuou. "Você é meu companheiro, Tim, você é um shifter. Você sabe que nós não escolhermos. Destino faz!", Kontra continuou.

"Não", Tim disse, envolvendo seus braços ao redor de seu torso. "Eu não sou um shifter. Eu poderia ter sido criado com eles, mas eu não sou um de vocês."

Ele olhou para Kontra, o corpo tenso denunciou que as palavras irritaram o enorme urso.

Kontra assentiu. "Eu não entendo. Seu pai..."

Tim olhou. "Eu não sei como você sabe isso sobre mim, e eu não posso te dizer por que eu não posso mudar. Simplesmente não posso. Eu..." Ele balançou a cabeça vigorosamente. "Por favor, saia."

Kontra olhou para ele por mais tempo. Tim lutou um arrepio em intenso escrutínio do homem. Suas sobrancelhas em um gesto profundo. Uma vez, Tim estava olhando para ele do outro lado do sofá. Um segundo depois, Kontra estava bem na frente dele.

O shifter agarrou a parte de trás de sua cabeça e colocar em cima dela. Sua língua deslizou entre seus lábios de Tim, exigindo uma resposta. Tim gemeu no beijo, tremendo com um renovado desejo bateu nele. Kontra quebrou o beijo no final, e deu um passo para trás. "Você é meu companheiro, Tim! Não há nenhuma dúvida sobre isso. Vou lhe dar algum tempo", acrescentou ele, voltando-se, puxando as botas no chão de madeira. "Eu vou estar de volta, Tim".

Segundos depois, a porta da frente bateu e Tim sabia que ele estava sozinho





*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

novamente. Ele passou os braços ao redor da cintura e olhou ao redor da sala. Ele aproximou-se do manto e pôs a mão sobre ele. Olhando nos olhos azuis de Gil, ele assentiu. Levantando a mão e tocou o rosto de Gil da imagem coberta pelo vidro. "Oh, Gil, eu sinto sua falta." O sêmen esfriava em suas calças, puxando seu cabelo virilha. Ele assobiou e corou de vergonha, mas ninguém estava lá, mas ele. "Que diabos eu faço, Gil?"



## *Capítulo Três*

Kontra seguiu passos largos para longe da casa de Tim. A frustração, raiva e medo percorreram lhe a medida que ele se afastou da casa de seu companheiro. Ele não podia forçar o homem a aceitá-lo. Ele precisava de tempo para pensar e planejar sua abordagem. De alguma forma, conquistar o seu companheiro.

Ele voltou para o bar onde ele tinha visto pela primeira vez o homem e sentou-se à mesa desocupada que estava antes de ir perseguir o seu companheiro fujão. A comida e a cerveja que ele tinha deixado tinham sido removidas, mas não importava para Kontra. Ele tinha esperado muito.

"Hey, volta de novo?" Shep cumprimentou com um sorriso. Kontra deu ao cara o assentimento. "Mesmo que antes de bebida?" Ele perguntou, olhando Kontra com interesse.

Kontra podia ver as perguntas nos olhos do cara, mas a seu crédito, ele não expressá-las. "Duas cervejas", disse ele.

As sobrancelhas de Shep dispararam, mas tudo que ele disse foi: "Logo trago."

Enquanto esperava, a mente de Kontra trabalhou para tentar descobrir o que diabos Tim quis dizer sobre ele não era um shifter. Ele tinha visto pela primeira vez o homem, enquanto visitava um rebanho de shifter coruja na França. Seu clã urso queria fazer um acordo para o comércio de algumas de suas cervejas para o vinho do rebanho. Ele sentiu o perfume do homem mais jovem e o reconheceu como seu companheiro instantaneamente. Fez uma leve discreta investigação e descobriu que Tim era o filho de um shifter que trabalhava no vinheiro.

O surgimento de um copo em sua linha de visão de Kontra o retirou de seus pensamentos. Ele olhou para cima e encontrou Shep segurando um segundo copo



e duas canecas de cerveja. Kontra agarrou a chance e bebeu, saboreando a queima do líquido.

Para sua surpresa, quando ele colocou o copo sobre a mesa, ele descobriu Shep sentado em frente a ele, uma das duas cervejas embaladas entre as palmas das mãos. Kontra agarrou o segundo copo e bebeu.

Kontra colocou o copo sobre a mesa, pegou sua cerveja, acalmou a queimadura com um gole da bebida gelada. Inclinando-se para trás, Kontra franziu o cenho para o ser humano. "O quê?"

Shep não parecia nem abalado com sua voz autoritária. Ele se inclinou para frente, colocando os cotovelos sobre a mesa, e murmurou: "Eu vi você seguir Tim Laurent"

"Sim", Kontra disse, não vendo necessidade de mentir. Ele bebeu mais um gole da cerveja.

"Só porque Tim é gay, não significa que ele homem. Se eu descobrir que você está causando-lhe problemas, não só eu, você terá de enfrentar," Shep avisou.

As sobrancelhas de Kontra levantaram ao ouvir as palavras do ser humano. Foi bom ouvir seu companheiro foi tão altamente considerado. Ele falou bem dele. Ele balançou a cabeça. "Eu não vou machucá-lo", afirmou.

Os olhos de Shep estreitaram. "Então por que você seguiu-o para fora?"

Ouvindo a descrença em tom do barman, a mandíbula de Kontra cerrou. Ele chupou em uma respiração lenta, tentando decidir o que dizer ao homem. Ele não quer problemas com ninguém na cidade. Isso não iria ajudá-lo a ganhar pontos com Tim.

"E então?" Shep indagou ganhando a atenção do Kontra volta para ele.

"Eu me sinto atraído por ele," Kontra disse a ele. "Eu queria uma oportunidade de conhecê-lo melhor." Isso pareceu acalmar Shep. Seu olhar varreu a sala de ele lambeu os lábios. Após cerca de trinta segundos, Shep sacudiu a cabeça e olhou para sua cerveja. "Ele perdeu seu parceiro há pouco tempo". Ele acenou



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

com a mão para os copos de cerveja vazia. "Eu estou supondo que ele o rejeitou!?"

Kontra assentiu. "De certa forma."

"Sinto muito, cara", disse Shep, subindo. "Eu vou pegar você mais uma cerveja."

Balançando a cabeça novamente, Kontra tomou último gole da sua cerveja.

Ele se mexeu na cadeira e fez uma careta. Ele ainda não tinha se limpado depois de gozar na calça jeans e estava começando a sentir uma comichão. Levantou-se e dirigiu-se para o banheiro dos homens. Kontra limpou-se o melhor que podia, mas estava mais interessado em voltar para a mesa e uma cerveja fresca.

Três horas depois, Kontra ainda achava sentado à mesa. Ele estava olhando vagamente em sua cerveja quando Payson sentou-se em frente a ele.

"Ei, chefe," Payson cumprimentou, seu olhar varrendo dele. "O que está fazendo aqui? Onde está Tim?"

Kontra piscou, tentando afastar a dor da rejeição. "Ele não me quer", ele arrastou. Ele fez uma pausa e engoliu em seco.

Payson se inclinou em direção a ele e olhou para seu rosto. "Droga, chefe. Quanto você já bebeu?"

Essa era uma boa pergunta. Kontra não tinha certeza. Precisava de muito álcool para obter o shifter bêbado do que um ser humano, mas ele com certeza conseguiu essa façanha. "Merda", ele murmurou. "Eu tenho que dormir!" Ele esfregou as mãos sobre o rosto e gemeu.

"O que diabos eu estava pensando?"

"Vamos, patrão. Você pode me contar tudo sobre isso na parte da manhã", disse Payson. Ele passou o braço em volta da cintura e Kontra de instou-o a seus pés.

Kontra esforçou-se, inclinando-se em Payson. "Estou muito velho para isso", ele murmurou. "O que diabos eu estava pensando?" Tudo estava muito confuso.



Payson riu. "Não sei, chefe. Vamos decidir na parte da manhã, hein?"

Grunhidos, Kontra assentiu. Eles fizeram isso para o bar, Kontra e inclinou-se contra ele. Ele chegou a voltar para cavar sua carteira, mas Payson mandou-o embora. "Calma, chefe. Eu resolvo isso."

"Chefe?" Shep repetiu a palavra, era claro a sua curiosidade, ele tomou o cartão do Payson.

Payson lhe deu um sorriso largo e cheio de dentes. "Sim". Ele não estendeu sobre o assunto.

Desta vez, uma resposta de uma palavra não aplacou Shep. "Se você está atrás do nosso menino, vocês dois tem que fazer melhor do que isso", disse ele, balançando o brilho entre eles.

Payson levantou a cabeça e olhou para Kontra, levantando uma sobrancelha em juro. Todos Kontra queria era encontrar uma cama. Ele resmungou e balançou a cabeça uma vez. Ele não podia esperar para ouvir o que Payson veio com. Seu amigo pode ser excêntrico, mas ele tinha uma mente rápida e um inferno de uma imaginação.

"Kontra é um topógrafo mineralógico e eu sou seu assistente. Estamos nos movendo através das cidades que são construídos sobre e em torno Minorsilt Spring, um rio subterrâneo." Sorriso aberto de Payson cresceu. "Estamos fazendo a certeza de rejeitar as minas possivelmente tóxicas e garantir que não contaminem as águas."

Quanto mais Payson falava, mais confuso e pálido, Shep ficou. Depois que ele terminou de falar, Payson pegou seu cartão e recibo, em seguida, rabiscou uma assinatura ilegível. Ele deslizou o topo recibo de volta e empurrou o resto no bolso do colete.

Envolvendo seu braço em volta da cintura de Kontra novamente, Payson pediu: "Vamos, patrão. Hora de dormir isto."

Kontra não podia ouvir sua preocupação na voz de seu amigo, mas ele podia



sentir o cheiro, o que com a maneira como ele foi pressionado contra o homem. Tropeçou para frente.

"Ei, espere! O que faz..."

"Tenho que ter chefe para a cama, Shep. Vou lhe contar tudo sobre isso amanhã", disse Payson, jogando o braço do grande homem sobre seu ombro.

Em seguida, eles foram até a porta e saiu para a noite. Kontra sugou uma golfada de ar fresco, tentando estabilizar o equilíbrio. Não funcionou tão bem como ele esperava, mas pelo menos ele foi capaz de manter-se de balançar cada etapa enquanto Payson ajudou-o do outro lado da rua para o seu quarto de hotel.

"Deuses", ele resmungou. "Eu não me lembro de ter bebido tantas cervejas."

"Eu acho que foi a dúzia de copos vazios sobre a mesa, chefe", Payson respondeu, rindo.

Kontra mostrou os dentes e rosnou para o homem menor, mas Payson apenas sorriu e riu um pouco mais. Kontra bateu sua cabeça contra seu. "Obrigado por me tirar de lá. Depois de eu dormir, vou descobrir o que fazer com Tim".

Eles chegaram à porta motel e Payson tem os dentro. Payson arrastou-o para o banheiro e disse: "Não durma antes de escovar os dentes e dar uma mijada. Se você precisar de ajuda para chegar à cama, basta grita".

Ele murmurou alguma coisa que fez Payson de riu comentários e cambaleou para a sala. Kontra pegou o lado da pia e jogou um pouco de água no rosto. Olhando no espelho, ele fez uma careta ao ver como seus olhos estavam vermelhos. Pelo menos ele sabia, porque ele era um shifter, ele estaria certo como a chuva na parte da manhã sem um pingo de ressaca. Deus seja louvado pelo seu metabolismo rápido..

Kontra rapidamente escovou os dentes, mijou, e ainda conseguiu despir e tomar um banho. De jeito nenhum ele quis ir dormir cheirando a um bar, mesmo alguém tão bem cuidadoso. Ele tinha que dar crédito Shep, Kontra pensou, esfregando seu cabelo escuro na altura dos ombros.





Após uma lavagem rápida, onde ele resistiu ao desejo de masturbar para a memória de Tim e os sons e o rubor cobrindo seu rosto quando o fez gozar. Rosnou de frustração, ele fechou o registro do chuveiro. "Droga", ele rosnou. "Eu deveria estar com o meu companheiro, não aqui."

"Awe, obrigado, chefe", Payson brincou, olhando para ele de onde ele reclinado na segunda cama.

Kontra revirou os olhos. "Sabe o que eu quer dizer."

"Sim", respondeu Payson, observando-o descaradamente enquanto engatinhava em sua própria cama.

Ele balançou a cabeça quando ele se sentou e puxou as cobertas sobre ele. Todos da sua matilha já uns aos outros nus, e Kontra nunca tinha feito nada com nenhum deles, decidindo desde cedo que a melhor maneira de manter a disciplina era ter certeza nenhuma de suas ordens ou ações poderia ser responsabilizado em favoritismo. Isso certamente não parou Payson de dar a todos, Kontra incluísse recebeu olhares lascivos. O shifter hiena era um voyeur de marca maior.

Depois Kontra desligou as luzes, Payson disse:

"Eu liguei para os caras."

Kontra virou-se para olhar para ele, a sua visão não impediu de ver perfeitamente, tornando mais fácil ver seus companheiros a forma de shifter no escuro. "E então?"

Os olhos de Payson brilhavam na escuridão, mas ele estava olhando para o teto, não em Kontra. "Sam e Adam devem estar aqui na parte da manhã. O resto está fechando a cabine e sair na primeira luz. Eles devem estar aqui em algum momento tarde ou início da noite."

Kontra tentou decidir se isso era uma coisa boa ou uma coisa ruim, então percebeu que ele não se importava. Shifters eram melhores em grupos, precisando da camaradagem e sentido que pertenciam em algum lugar. E agora, Kontra precisava de sua matilha, e Payson sabia.



"Obrigado", ele sussurrou.

"Claro, chefe. Você está sempre nos ajudando, é hora de voltarmos a favor", disse ele, desta vez mostrando um sorriso seu caminho antes de voltar seu foco para o teto. "Você, uh, você se importa se eu fizer uma pergunta?"

Mesmo com a ligeira neblina ainda nublando sua mente, Kontra podia ouvir a hesitação na voz de Payson. Ele franziu a testa. Kontra não conseguia se lembrar de ter ouvido que na voz da hiena antes. "Você pode perguntar qualquer coisa, Payson, mas reservamos o direito de não responder", respondeu ele, tentando incentivar incutir que ele tinha prerrogativa de Alfa.

Demorou tanto tempo para Payson para começar a falar, Kontra começou a cochilar.

"Você sempre foi tão certo de encontrar um companheiro. Como sabia que Tim estava lá fora?"

Kontra soltou uma respiração lenta. Ele realmente deveria ter contar essa história para seus companheiros da gangue. Ele teria dado a eles a esperança de que companheiros foram lá para eles para fora, mesmo que ele abriu uma ferida no peito de Kontra cada vez que pensava de suas falhas.

"Eu o conheci antes" Kontra admitiu. "Foi antes de Tim era maior de idade, então ele não me reconheceu como seu companheiro, mas eu ainda lhe perfumei"

"Quantos anos você tinha?"

"Eu tinha trinta e sete anos e ainda se confrontar com o fato de que eu preferia os homens às mulheres," Kontra admitiu. "Uma vez cheirei Tim, porém, toda a luta saiu de mim. Tudo que eu queria era ele. Então eu descobri que ele tinha apenas quinze anos e ainda não tinha mudado."

Embora o sentimento de frustração tinha diminuiu ao longo do tempo, ele ainda fez uma careta.

"Isso é péssimo, chefe. O que você fez?", Payson cutucou.

"Nada", Kontra admitiu. "Não é uma droga coisa. Depois que eu descobri



quem era, eu fui para casa." As lágrimas se formaram nos cantos dos olhos." Eu sabia que eu não poderia tê-lo até que ele veio de idade, então eu esperei. O ano Tim completou dezoito anos, eu vim para os meus pais." Ele bufou. "Pelo menos as Parcas eram gentis comigo a esse respeito. Depois que eu expliquei sobre Tim, eliminando qualquer dúvida a questão de saber se eu estava ou não certo, eles aceitaram."

"Então, como é que você não ir atrás dele?"

"Eu queria, tão ruim," Kontra murmurou. "Não me entenda mal. Não é como se eu estivesse no celibato, mas o sexo com outra pessoa era apenas uma maneira de obter minhas pedras e tenho a certeza que meu companheiro estava na mesma página." Ele rolou a cabeça sobre o travesseiro e colocou seu pescoço. "Então, meu pai apontou que, aos dezoito anos, não havia nenhuma maneira de Tim estaria pronto para se estabelecer. Ele recomendou entramos em contato com o rebanho, pergunte depois dele, manter um olho nele discretamente, depois que ele teve alguns anos para amadurecer um pouco, eu poderia começar o processo de cortejo." Kontra bufou. "Dois anos depois, temos um relatório que o pai de Tim não aceitou a sexualidade de Tim e o mesmo fugiu para os Estados Unidos. O beta rebanho não poderia nos dizer onde ele tinha ido."

Houve um silêncio de Payson para poucos segundos e, em seguida, a cama rangeu quando ele se virou para o lado e olhou para ele. "E é por isso que você veio aqui, e têm procurado desde então."

"Sim", Kontra sussurrou. Ele jogou o braço sobre a testa e cobriu os olhos ao lembrar-se da sensação de desamparo que ele lutou cada vez que sua fé que ele iria encontrar seu companheiro sinalizado. "E agora que eu encontrei e ele não quer ser reclamado." Ele fez uma careta, virou-se e olhou para Payson. "Tim disse que ele não é um shifter. Por que ele disse isso? Eu sei quem é seu pai, e idiota intolerante que seja, mas ele é um shifter coruja, então por que não ser seu filho?"

"Eu não sei, chefe," Payson respondeu suavemente. "Se sua mãe era



humana, ele poderia ser humano, também?"

Kontra imediatamente sacudiu a cabeça. "Não é um acaso. Eu nunca ouvi falar de genes humanos ultrapassar os genes shifter que eles não pudessem mudar."

"Bem, talvez haja alguma outra explicação", Payson ponderou. "Emmett não foi capaz de mudar a causa de drogas humana", disse ele, citando um de seus companheiros de bloco que tinham resgatado de um zoológico.

Rosnando, Kontra rosnou, "Você acha que meu companheiro usa drogas?" Ele teria que perfumado. "Você está errado."

"Whoa, chefe. Eu só estou dizendo que há outras opções. Isso é tudo."

O tom apaziguador do homem ajudou acalmar o urso de Kontra, e ele voltou a deitar na cama. "Certo", ele murmurou. "Desculpe, se exagerei."

"Não se preocupe. Vá dormir, patrão. Você pode usar o resto."

Suspirando profundamente, Kontra deixou suas pálpebras fechadas de slides. "Hey, Payson," ele murmurou como o sono puxou sua psique. "Obrigado por ligar para os caras."

"Claro, chefe."

Kontra podia ouvir o sorriso na voz de Payson, mas não se preocupou em comentar quando o abençoado o sono finalmente o levou para longe de seus problemas por um tempo.



## *Capítulo Quatro*

Quando ele abriu os olhos, Tim lutou uma onda de pânico. Ele não reconheceu onde estava. O quarto não era um grande espaço. Tim sentou-se lentamente, percebendo que ele estava deitado em uma cama de solteiro e varreu seu olhar ao redor da sala. Não havia muito para ver. Diferentemente do colchão, que repousava sobre uma armação de metal, houve uma mesa de cabeceira. Era isso.

Tim forçou sua respiração permanecer mesmo enquanto ele lutava para navegar na névoa de lembranças da noite passada. Então ele avistou seu casaco vermelho jogado sobre o pé da cama e tudo voltou correndo.

Depois Kontra havia deixado, e Tim se acalmou e seguiu para o chuveiro. Enquanto a imagem de Kontra forte, braço tatuado de correr em torno dele por trás tinha seu pau voltando à excitação total em segundos.

Ele ignorou o seu pênis e tentou banir a ideia de ser realizada por um molhado, nu e enorme shifter sexy. Não funcionou. Tim imaginava as tatuagens que ele tinha visto, que pareciam ser tribais, espiando acima da abertura do pescoço do casaco de Kontra estendeu por todo o caminho até seus braços, varrendo ao longo de seus músculos enormes acentuando o caminho a sua língua queria levar.

Gemendo de frustração, Tim tomou o pau na mão e acariciou. Ele imaginava que era grande mão áspera de Kontra segurando o com força, ele bombeou a ereção em punho. Em menos de um minuto, Tim tinha chegado mais difícil do que ele tinha em anos, e que era de apenas suas próprias imaginações.

Ele esperou a auto-degradação, e a vergonha. Em vez disso, tudo o que ele ouviu a voz de Gil em sua cabeça lembrando de uma conversa que tinham tido mais de uma década atrás. Tim tinha quebrado o seu braço, e quando ele só tinha levado três semanas para curar em vez de oito, tornando-se necessário para Gil



para remover o elenco e encontrar um novo médico para o futuro do humano precisa para evitar perguntas de Tim teve que explicar que ele não foi completamente humano.

Quando Gil tinha aprendido que Tim iria sobreviver a ele, talvez por séculos, ele puxou Tim para um abraço apertado e sussurrou: "Prometa-me que você não vai se lamentar para sempre, Tim". Ele levantou a cabeça e deu um suave beijar a boca de Tim. Olhando para ele com seus grandes olhos azuis, Gil teve murmurou: "Eu quero que você seja feliz, ter amor, você é um homem incrível e merece. Uma vez eu for embora, me prometa que você vai encontrar alguém."

Não tinha sido um pedido. As palavras ficaram presas na garganta de Tim, mas ele fez o que ele sabia que faria Gil feliz. Ele concordou. Tim teria feito qualquer coisa para fazer Gil feliz.

Descansando a cabeça contra o azulejo frio, Tim estendeu a mão e desligou a água. Ele decidiu seguir com sua promessa. Ele veria se Kontra poderia realmente se importa com ele, mesmo que ele não era realmente um shifter. Deuses acima, o motociclista era sexy como pecado.

Tim sentiu muito melhor depois de lembrar que, e agindo em sua decisão, ele tinha se vestido e fez o seu caminho de volta ao bar, pensando que talvez Shep saberia onde os estrangeiros estavam hospedados. Seu amigo sempre ouviu todas as fofocas.

Ele não tinha feito para o bar.

Tim tinha pensado que ele sentiu um cheiro familiar, que lhe tinha feito uma pausa e inspire profundamente. Seu nariz não era tão acentuado como um shifter normal, mas ainda era melhor do que um completo ser humano. Em seguida, uma forte dor explodiu em sua cabeça. Lembrou-se soltando um grito de surpresa quando ele tinha amassado no chão.

Esfregando as mãos sobre o rosto, Tim tentou dar sentido às coisas. Casa de quem era ele e por que diabos ele estava lá? Ele pegou o casaco no pé da cama e



verificou os bolsos. Ok, chaves e carteira. Celular desaparecido.

"Merda", ele sussurrou baixinho. Isso não poderia ser um bom sinal.

Tim se levantou, ignorando a dor surda em sua cabeça. Ele iria desaparecer em breve. Foi quando ele percebeu que o frio se infiltrando a partir do piso de madeira por meio de seus pés descalços. Suas botas tinham ido embora. Olhando ao redor da sala, Tim não poderia encontrá-los. Resolvendo para obter algumas respostas, ele estendeu a mão, agarrou a maçaneta, e virou-se lentamente dele. Tim tinha que admitir, ele estava realmente muito chocada ele realmente rodado. Com tudo, ele tinha certeza de que seria bloqueado.

Ele abriu a porta e olhou para fora. Tim viu o grande lareira de pedra em primeiro lugar. Um fogo crepitava atrás da tela, fazendo com que as sombras de dança nos cantos da sala. Duas cadeiras diante da lareira, os dois da frente pernas descansando sobre um tapete que cobre o espaço entre elas e da lareira. Entre as cadeiras foi o que parecia uma caixa de leite, virou-se em sua extremidade. Um tabuleiro de xadrez estava em cima dele.

Ele olhou ao redor do resto da sala. Uma cozinha com um pequeno fogão de duas bocas, uma igualmente pequena geladeira, uma pia dupla, que achou surpreendente e uma quantidade respeitável de armário e balcão. Seu olhar se deteve na porta da frente. Suas botas descansaram ao lado dele no chão de madeira.

Lambendo os lábios e inalando, Tim sabia que ele não estava sozinho na cabine. Ele não tinha certeza de onde os outros estavam, provavelmente atrás de uma das outras duas portas, fazendo com que Tim achava que isso foi uma cabana de dois quartos. Ele poderia fugir? Ele tinha que tentar. Ele tinha acabado de voltar para a cama e seu casaco, quando outra porta se abriu.

"Hey, Brook, olha quem está finalmente acordado."

Tim congelou ao som da voz profunda e, em seguida, virou-se lentamente de volta. Sua mandíbula caiu aberta quando ele reconheceu o homem. Anos atrás, Henri tinha sido um executor de seu antigo bando shifter. O homem encostou um





balcão da cozinha, sorrindo para ele, que era assustador como o sorriso não alcançou seus olhos azuis frios.

De uma das cadeiras diante da lareira subiu outra figura, e Tim lutou contra o desejo de se afastar. Brook, um dos betas de seu ex-bando, varreu um olhar frio sobre ele. "Então ele é." O desdém e desprezo movimento de uma mão grande Tim deu a nítida impressão de que ele foi avaliado e encontrado em falta. "Sobre o tempo sangrento."

Henri riu. "Você deve ter batido nele mais difícil do que você pensou. Ele é mudo.", Apontando para um pote de café montado sobre um dos queimadores, Henri perguntou: "Quer um café?"

Brook dirigiu-se para a cozinha, dizendo: "Eu faço. Dê-me uma caneca." Henri fez como solicitado, e Brook resmungou: "E Tim sempre foi fraco. Eu não acertá-lo com mais força do que eu precisei para qualquer outro shifter".

Quando os pontos negros dançavam em sua visão, Tim finalmente se lembrou de respirar. Ele cautelosamente se aproximou da mesa. Ele não tinha visto um desses homens ao longo de décadas, e se perguntou por que eles estavam incomodando agora.

"Tome uma xícara de café", Henri disse, colocando uma caneca fumegante sobre a mesa à sua frente. O shifter esparramou em uma cadeira em frente à mesa. Brook encostou-se ao balcão e olhou para fora da janela, ignorando os dois.

Lentamente, Tim puxou a cadeira e se estabeleceram nela. Ele estendeu a mão para a caneca de café e fechou os dedos frios em torno dele, esperando que o calor seria infiltrar-se dele. "O que vocês estão fazendo aqui?", Ele sussurrou. "O que você quer?"

Henri encolheu os ombros. "Você já teve o seu divertimento. Alfa Pierre diz que é hora de você voltar para casa."

Tim fez uma careta. "Estou em casa. Alfa Pierre não me quer no rebanho. Ele deixou isso bem claro mais de sessenta anos atrás, quando ele cortou os fundos



da faculdade e me deixou preso nos Estados Unidos." Sua raiva cresceu nas memórias. "E se isso não fosse suficientemente claro," Tim retrucou, levantando a voz, "O fato de que ele enviou dois aplicadores para perseguir-me para fora da cidade, bater me a uma polpa sangrenta e avisar-me de nunca mostrar o rosto na França novamente com certeza fez isso!"

"Pare de lamentação, Henri," Brook rosnou, perseguição em direção à mesa.

A aversão enchimento expressão de Brook fez Tim para agarrar a caneca mais perto. Onde Henri poderia pelo menos ser uns homens justos, maduros e relaxados, Brook foi cruel a ponto de ser sádico. Nos vinte anos de vida com o rebanho, antes de vir para os Estados Unidos para a faculdade, Tim não conseguia se lembrar de uma única instância onde Brook tinha mostrado misericórdia.

Henri levantou uma sobrancelha e levou em lábio enrolado de Brook. Ele ergueu um ombro, em seguida, acenou para ele com a mão, como se dissesse: vá em frente.

O sorriso de Brook estava frio, quase reptiliana. "Nós sempre soubemos que você era, Tim", disse ele. "Contanto que você evitou outros shifters, Alfa Pierre ficou feliz em deixá-lo sozinho."

"Mas eu não sou parte de um rebanho ou..."

"Não importa", Henri corte dentro "É uma pena o seu companheiro finalmente rastreado para baixo. Agora sua vida está perdida. Uma vez que Pierre e Jean chegarem aqui, estamos indo de volta para casa, onde seu tempo será para cima." Ele deu de ombros, como se ele disse às pessoas que estavam indo para ser executado o tempo todo.

*Tanta coisa para ser a boazinha*, Tim mentalmente resmungou. *Espere um segundo!*

"Meu companheiro? O que diabos você está falando isso?" Tim engasgou. "Pierre disse que eu não teria um companheiro, porque eu sou... bem... diferente", ele terminou sem convicção.

Brook bufou, rindo cruelmente. "Você realmente acreditou nele? Deus, você



é um idiota."

Tim sentiu o sangue de seu rosto, fazendo lhe vertigens. A raiva rapidamente seguiu através dele. Ele pôs-se de pé. "Desgraçados!", Ele gritou. De repente, como a raiva veio, se foi, substituído pelo pânico. "Kontra!"

Conseguir um olhar torcido de desgosto em seu rosto, Brook rosnou: "Essa bicha e seu pai pediu relatórios periódicos sobre você por anos." Ele sorriu. "Por que você acha que o alfa apoiou a sua decisão de ir para a escola nos Estados Unidos?"

"O alfa sabia que eu tinha um companheiro lá fora e manteve essa informação de mim? Por quê?" As testas de Tim vincaram, enquanto tentava compreender por que diabos seu antigo Alfa mentiria sobre ele ter um companheiro. O vínculo companheiro era sagrado. Será que nem todos os shifters acreditavam nisso?

Para sua surpresa, Henri se levantou, caminhou ao redor da mesa, e lhe deu um tapa no ombro. "Aw, não é sua culpa." Ele deu de ombros e se estabeleceram na mesa ao lado dele. "É a sua mãe e pai. Eles nunca deveriam ter se apaixonado e tinha você. Misturando magias é sempre uma receita para o desastre, mas eles não ouviram."

"Magia?" Ainda mais confusão Tim inundada.

"O que você está falando?"

Brook rosnou baixo e médio. "Sua mãe era uma bruxa. Os deuses nos abençoaram o dia em que ela morreu ao dar à luz a você".

"Não falo sobre a minha mãe desse jeito!"

Tim gritou, mais uma vez, saltando de pé.

Henri girou o braço, batendo Brook sobre o estômago. "Cale a boca, cara. Ela salvou nosso rebanho de uma maldição de feiticeiro".

"Oh, certo", Brook murmurou, desviando o olhar.

"Ok, então minha mãe era uma bruxa," Tim disse lentamente. Ele se



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

perguntou o que ele poderia pedir mais informações sobre isso. Ele não tinha ouvido falar de seu pai desde antes capangas de Alfa Pierre correram com ele. Tim fez uma careta. "Que diabos faz nada disso tem a ver comigo?"

Henri cruzou os braços sobre o peito e inclinou a cabeça. Ele olhou para Tim por um momento, fazendo-o pensar que o homem não ia responder. "Bem, eu acho que pode muito bem dizer-lhe. Todos devem saber por que eles estão indo para ser condenado à morte. Sua mãe tinha premonições, e em seu leito de morte, ela nos disse que uma vez que o seu companheiro alegou você, você iria ganhar seus poderes." Henri balançou a cabeça. "Sinto muito, cara. Alfa Pierre se recusa a permitir que isso aconteça."

Tim estremeceu, sentindo-se como se ele tivesse acabado de ser encharcado com água gelada. Até mesmo o café quente não conseguia aquecê-lo. "Eu sou um bruxo?", Ele sussurrou, pensamentos girando através de seu cérebro a todas as novas informações que ele recebeu. Coisas que ele nunca tinha conhecido e nunca poderia ter imaginado. Três coisas continuaram empurrando para frente. Sua mãe era uma bruxa. Ele tinha um companheiro. E para mantê-lo de se tornar uma bruxa, também, Alfa Pierre planejava executá-lo.

"Mas por quê?" Tim não conseguia parar a questão, o medo e a curiosidade de comer para ele em medidas iguais. "Por que Alfa Pierre ainda se importa?"

Henri deu de ombros, tomando um gole de café.

"Não sei. Realmente não me importo, também."



## *Capítulo Cinco*

Kontra acordou ao som de homens conversando. Reconhecendo as vozes de Payson, Sam e Adam, ele virou-se e olhou-os na penumbra do quarto do hotel. O tom foi tirado, mas uma rachadura nas cortinas deixa entrar a luz da manhã apenas o suficiente para ele fazer os homens sentados na cama e cadeiras.

"Hey," ele murmurou, forçando-se a uma posição sentada.

"Bom dia, chefe", brincou Payson, sua auto picador de costume.

Kontra não se incomodou a responder a isso, ao invés disso ele fez um sinal para os outros dois homens antes de se levantar da cama e caminhando para o banheiro. Uma vez que ele foi feito com a sua rotina matinal, Kontra caminhou de volta para fora e sobre a sua bolsa. Ele vasculhou-o, encontrando o seu último par de calças jeans limpas e puxá-los sobre seu traseiro nu.

Sentado na beira da cama, Kontra pegou o lanche que Adam jogou para ele. Antes de tomar uma grande mordida, ele acrescentou: "Você está aqui há muito tempo?"

Sam balançou a cabeça. "A meia hora." Ele abriu a boca como se ele ia dizer mais, então a fechou.

Os três homens trocaram olhares que tinham Estreitando os olhos de Kontra.

"O quê?"

"Nós temos um problema", afirmou Sam suavemente.

Kontra engoliu o bocado de pão e lentamente lambeu os lábios. Ele só sabia o que eles iam dizer que ia ser algo que ele não gostou e seu coração batia forte no peito. "Qual é o problema?"

Payson apertou os lábios, claramente desconfortável partilhar o que quer que fosse. Fazendo uma careta, ele sussurrou, "Tim sumiu, chefe."



"O quê?", Ele rugiu, saltando de pé. "O que diabos você quer dizer, sumiu?"

Abaixando a cabeça diante da fúria de Kontra, Payson explicou rapidamente. "Acordei cedo, então decidi dar uma olhada ao redor. Eu encontrei a livraria que Tim possui, e que deveria abrir às nove horas desta manhã. Bem, ele nunca apareceu. Seu empregado abriu a loja, mas não conseguiu falar com ele. Dei a volta para sua casa, e perfumado um leve traço na brisa. Ele saiu de casa na noite anterior, mas não retornou." Payson arriscou um rápido olhar para ele através de seus cílios, antes de abaixar a cabeça submissamente novamente. "Ele foi interceptado por outros shifters. Sua trilha de cheiro para o norte."

Kontra jogou a cabeça para trás e soltou um rugido de angústia. Irado, ele girou o braço e bateu a lâmpada de cabeceira. Ele bateu na parede e quebrou. O peito arfando, Kontra lutou para diminuir sua respiração, para recuperar o controle famoso em sua matilha.

Caindo de costas na cama, Kontra passou sua os dedos pelo cabelo. Ele balançou para frente e para trás, lutando para entender o projeto de Destino, em seguida, pulou de volta a seus pés, decidindo que ele não dá a mínima para o que o destino planejou. Ele não iria perder o seu companheiro novamente.

Ele agarrou sua jaqueta de couro e puxou-a sobre seu peito nu e enfiou os pés descalços em suas botas. Puxando uma respiração profunda, Kontra caminhou até Payson e descansou a mão na nuca de seu membro da matilha. Ele usou seu polegar para massagear a tensão dos tendões e suavemente ordenou: "Leve-me para lá."

"Sim, chefe", Payson respondeu imediatamente.

Sem se importar com o frio, Kontra seguiu Payson para em sentido as suas bicicletas. Kontra passou a perna por cima e ligo a moto a fazendo rugir a vida. Segundos depois, Payson, Adam e Sam fizeram o mesmo com suas próprias motocicletas. Ele seguiu Payson na estrada e ao longo de uma rua lateral.

Payson chegou a parar e colocar um pé no chão para equilibrar a sua moto.



Ele virou-se a viseira e inalou profundamente. Olhando Kontra, ele disse: "Aqui".

Kontra não sabia por que um shifter hiena tinha um nariz melhor do que um cão de caça, mas o homem nunca tinha sido errado. Ele inalou lentamente, trabalhando para diferenciar exaustão de combustível, vários seres humanos, e excrementos de animais. Debaixo de tudo isso, ele descobriu o perfume de seu companheiro.

Ele teve o efeito esperado, já que eles ainda não foram acasalados, seu pau rapidamente preenchido. "Ele estava aqui", ele murmurou. Kontra olhou para Payson. "Você pode seguir o caminho?"

Payson respirou fundo e tomou o ar novamente.

"Talvez. Eles estavam em um carro", ele murmurou. Ele começou a se mover novamente, lentamente, deixando o visor até que ele guiou a sua moto pelas em direção ao norte.

Foi um processo lento, e frustração de Kontra montou cada vez Payson teve que parar, virar e buscar uma nova direção. Ele teve que morder a língua várias vezes para não agarrar no shifter. Kontra sabia que não iria ajudar.

Quando Payson parou durante, pelo menos, o sexto tempo, ele realmente teve o capacete, colocou-a no tanque na frente dele e esfregou os dedos pelos cabelos. "Desculpe, chefe", ele murmurou, franzindo a testa ao olhar em volta para a floresta em torno deles. "Eu não estou certo..."

Kontra reprimiu uma onda de frustração e raiva. Ele acenou com a cabeça e manteve as bocas fechadas, sabendo que ele iria dizer algo que se arrependeria para o homem. Não era culpa de Payson. Era sua. Ele não deveria ter retornado ao bar. Ele deveria ter acampado do lado de fora da casa de seu companheiro para ter certeza de nada lhe aconteceu. A falha foi só dele.

Ele esfregou as têmporas com os dedos, tentando aliviar o edifício cefaléia tensional por trás de seus olhos. O olhar de Kontra brilhou no chão. Ele estava preste a estalar o pescoço quando algo no lado da estrada chamou sua atenção.





Soltando o estribo lateral, Kontra passou a perna sobre e caminhou para o lado da estrada. Agachou-se ao lado das marcas de pneu no chão. "Essas faixas são frescas e parece ir diretamente para a floresta", ele meditou.

Seus amigos estacionaram suas motos e seguiram atrás dele como Kontra caminhou ao redor das pistas de onde o cascalho parado. "Como isso é possível com todos os arbustos?"

"Kontra, dê uma olhada nisso", Sam chamou do outro lado dos trilhos.

Kontra andou a passos largos e assistiu em choque enquanto Sam colocou a mão através de uma árvore. "Que diabos?", Ele sussurrou, fazendo o mesmo. Um arrepio leve acariciou as pontas dos dedos, mas foi isso. "Uma ilusão," Kontra murmurou. "Se a árvore é uma ilusão..."

Já não confiando seus olhos, Kontra fechá-los. Em vez disso, ele se baseou em seu sentido do olfato e instintos de seu urso. Com as mãos movendo em frente a ele, Kontra deu um passo lento para frente. Sentia-se como as correntes de vento acariciava seu rosto e no peito e caiu para a direita, depois para a frente novamente.

"Hey, Kontra" Adam chamado. "Onde você foi?"

Ele abriu os olhos e reprimiu um suspiro de surpresa. "Putá merda", Kontra murmurou. "Há uma porra de estrada."

"Tudo bem", Payson disse em voz alta. "Eu posso sentir o cheiro e ouvir você. Aonde você vai, Kontra?"

Ele olhou por cima do ombro e percebeu que ele tinha uma visão clara de seus três amigos. Todos eles pareciam estar olhando para a floresta sem vê-lo. "Parece que estamos diante de uma bruxa ou bruxo ou algo assim," Kontra avisou. Ele cortou resmungos dos três homens, ordenando: "Todos vocês, dirigir em linha reta na direção do som da minha voz. Não olhe para o matagal. É uma ilusão. Não há realmente uma pista com duas faixas aqui."

Uma vez que os três homens de pé em torno dele e olhou com espanto de olhos arregalados para a trilha estreita que leva para a floresta, Kontra começou a



seguir a pista. Dez minutos de corrida, e Payson vaiou e se escondeu atrás de um arbusto para o lado.

Kontra hesitou apenas um instante antes segui-lo, Adam e Sam logo atrás. Agachando-se, eles esperaram. Não é um momento depois, um pequeno SUV veio retumbando a pista por trás deles, dirigiu por sem abrandar, e continuou mais profundamente na floresta.

Para sua surpresa, o som do motor mudou, dizendo a Kontra que o veículo havia sido deslocado. Vozes, muito fraco para ele entender, realizados através das árvores. Kontra rosnou baixo em sua garganta quando ele perfumado cheiro delicioso de Tim na brisa.

"O que é isso?" Sam perguntou em voz baixa.

"Eu cheiro Tim. Ele está perto," Kontra respondeu, tentando sufocar o grunhido em seu peito.

"Parece que o SUV está voltando desta forma. Vamos parar e perguntar-lhes", disse Adam.

"Isso soa como uma grande ideia. Payson, Sam, permanecer humano. Adam e eu vou levar seu veículo para uma parada", afirmou Kontra, já tirando o casaco e jogando-o ao longo de um galho de árvore.

"Entendi chefe. Vamos descobrir o que aconteceu com Tim," Payson disse, seu sorriso transformando feral.

Sabendo que ele pode confiar em seus companheiros de bloco, Kontra iniciou sua mudança. Segundos depois, ele arrepiou a sua pele e inclinou a cabeça, escutando. Com o canto do olho, ele viu tigre branco de Adam agachado ao lado dele, seus ouvidos se contraindo.

A crise de galhos em pneus e galhos batendo em metal anunciava a aproximação da

SUV. Pouco antes de o veículo chegou até eles, Adam riscou a pista. O veículo desviou. Kontra avançou em direção a ele, abaixou a cabeça e bateu com o



corcunda maciçamente musculosos para o veículo já fora de controle.

Metal triturado e deu sob o seu robusto quadro. Kontra girou sobre os calcanhares e levou na naufragado **front end**, satisfeito com a forma como o axel tinha dobrado. SUV que não iria a lugar nenhum tão cedo. Ele ouviu gritos e viu Payson ordenando que todos saíssem do veículo, Sam um passo para trás. Kontra pesadamente em direção a eles, fixando para flanquear seu companheiro de bloco, Adam do outro lado.

"Você seqüestrou i companheiro do meu alfa", Payson gritou para os quatros estranhos que foram acumulando fora do SUV, puxando um Tim pálido de recursos por trás deles. Ele acenou com a mão em direção a Kontra, indicando que ele era o alfa em questão, que não conseguia parar um rosnado de escapar dele.

A pessoa que tinha estado no banco do motorista olhou para eles. "Tim é um membro de nosso rebanho e você não tem direito de interferir", ele retrucou.

Kontra rosnou para o tom do homem. Payson sorriu e cruzou os braços. Adam mostrou suas presas. Sam plantou os punhos nos quadris e rosnou: "Que parte do seqüestro de um companheiro fez você perder, filhos da puta?" Com a cicatriz que divide o rosto de Sam e a raiva óbvia iluminando seus olhos, Sam fez uma figura impressionante.

Ignorando o olhar de indignação no rosto do motorista e como o rosto vermelho o maior homem estava se tornando a beligerância de Sam, Sam virou-se para Tim e estendeu a mão. "Você quer ficar com estes homens, Tim? Ou vir com a gente?"

Tim olhou em volta do grupo, em seguida, deu um passo em direção a Sam. Kontra não conseguia segurar no grunhido quando Payson agarrou o braço de seu companheiro. Felizmente, o shifter hiena conduziu-o em direção a Kontra.

"Vamos levá-lo até o seu companheiro, Tim," Payson murmurou. "Ele tem sido um urso arrisco sem você", acrescentou, rindo.

Os olhos de Tim aumentaram, então ele olhou para Kontra em forma de



urso. "Ah, certo. Sinto muito."

"Você não vai levá-lo vivo!" O homem que tinha estado no banco do passageiro gritou. Suas palavras terminaram em um guincho. Que parecia ser uma ordem para os quatro estranhos para começar a mudar. As roupas foram derramadas enquanto penas, bicos e garras formada, substituindo pele, mãos e pés.

Kontra saltou em direção a Tim, a necessidade de proteger o seu companheiro de afluência através dele. Três dos shifters coruja conseguiram completar sua mudança e levar para o ar, mas Adam bateu o quarto com sua grande pata branca, enviando-o cambaleando. O shifter do grito foi silenciado quando ele bateu em uma árvore e caiu no chão.

Os três grandes corujas européia circularam acima, as suas garras afiadas brilhando na luz da manhã. Kontra percebeu o cheiro acre de medo vindo de Tim, que se encolhia debaixo de sua massa. Ele não podia fazer nada para tranquilizar seu companheiro em forma de animal, especialmente com três shifters voadores que tentam mergulhar e feri-lo. Que bom que seu pêlo e pele era tão espessa.

Sam caiu para um joelho ao lado deles e gritou: "Só ficar lá, Tim. Kontra irá mantê-lo seguro. Nós vamos cuidar desses desordeiros".

Um dos shifters coruja aproveitou a oportunidade para mergulhar em direção Kontra, tentando passar por ele para ferir Tim. Payson, em forma de hiena, saltou para a frente e pegou o shifter de ar em suas mandíbulas. Penas abafadas seus latidos felizes quando ele caiu no chão e sacudiu a cabeça violentamente. Em uma agitação feroz, Payson lançou seu prêmio e ele saiu voando para dentro da floresta, colidindo com o mato.

Kontra golpeou uma segunda coruja, conseguindo cortar a sua asa, enquanto o terceiro atingiu nas costas, cravando suas garras profundamente, tentando fazê-lo mover-se de sua posição de guarda seu companheiro. Ele balançou os ombros, batendo o pássaro solto, assim como Adam saltou sobre suas costas. O pássaro solto esquivou, deslizando sob um rugido Adam e volta para o ar para se juntar a



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

outra coruja.

A partir do nada, uma terceira coruja apareceu.

Gritando em voz alta, de forma agressiva, ele chegou a suas garras para o maior dos dois shifters. Ele bateu no shifter, tentando rasgar e rasgar com suas garras. Em um confronto de garras e penas, as duas corujas caiu no chão.

O passador do carro recuperou em primeiro lugar, e levou vacilante ao ar. Depois de um grito para o outro ainda voando coruja, a dupla subiu de distância. Uma vez que tinha desaparecido, Adam lentamente rondava a coruja apenas agitação que tinha chegado a sua defesa.

Kontra observou o shifter tremeu e estremeceu. Suas penas desapareceram, seu bico suavizou, e seu corpo cresceu. Segundos depois, um homem magro, com cabelo castanho areia deitado no chão a encarar o tigre branco na frente dele.

Tim ficou de joelhos sob Kontra, que ajustou seu peso, dando o seu companheiro de quarto para se mover.

"Pai?"

A palavra sussurrada de seu companheiro enviado um choque através do sistema de Kontra.

"Tim", o homem sussurrou. "Eu finalmente encontrei você!"



## *Capítulo Seis*

Um enorme urso grizzly perto, mas se resgatado por um grupo de shifters era mais estranhos. Tim não achava que seu dia pode ficar mais estranho. Ele estava grato por isso, não se enganem isso. Só havia nenhuma maneira que ele jamais poderia ter esperado para ser salvo do alfa de seu ex-bando e seus asseclas por pessoas que ele não conhecia, bem como descobrir que seu pai estava olhando para ele, tudo em um dia.

Foi uma coisa boa que ele tinha reconhecido o ruivo esbelto como o homem que tinha estado com Kontra no bar, caso contrário, Tim não tinha certeza se teria tido a coragem de saltar da frigideira proverbial e no fogo. O urso, Kontra, ele percebeu, agora que ele estava perto o suficiente para sentir o cheiro dele, foi foda enorme!

Para alívio de Tim, Kontra recuou e permitiu-lhe chegar a seus pés. Quando ele deu um passo em direção a seu pai, Kontra intrometeu-o com sua cabeça, forçando-o em outra direção. Tim tomou isso como um sinal para ficar parado.

Em vez disso, ele pediu: "Pai? Você está procurando por mim?" Ele não conseguia esconder sua descrença.

À sua direita, alguém apareceu segurando a roupa e o corpo de Kontra estremeceu ao lado dele. Tim ignorou, esperando a resposta de Luc.

"Sim, filho, eu estive procurando por você", respondeu Luc, seu olhar passando rapidamente entre o tigre branco, sentados no chão, olhando-o especulativamente e Tim. "Beta Jean me disse que fugiu porque alguns membros do bando foram assediados sobre ser gay." Sua voz ficou grossa com as emoções. "Eu sempre pensei que, se eu pudesse encontrá-lo e dizer-lhe que tipo de coisa não me importava, você voltar para casa."

"Não foi isso que aconteceu", Tim sussurrou.



Quando Kontra colocou sua jaqueta de couro revestido de braço em torno dele, Tim pressionou contra o lado do grande homem e tomou o conforto que ele oferece.

"Eu percebo isso agora", Luc disse com tristeza. "Ouvi Alfa Pierre no telefone ontem de dar a ordem para sequestrar você. Eu percebi que... ele estava mentindo o tempo todo." O tom de Luc suplicou Tim acreditar nele, como se a esperança enchendo os olhos castanhos do seu pai.

"Eu acho que seria melhor se nós terminamos essa discussão em outro lugar", a voz profunda de Kontra cortado em sua conversa. "Adam, mude e vista" ele ordenou que o tigre branco. Ele voltou sua atenção para Luc e disse: "Eu suponho que você é o pai de Tim. Sou Kontra, seu companheiro," Kontra declarou.

Tim viu seu pai Kontra olhar para cima e para baixo, em seguida, olhando incisivamente por alguns segundos no braço possessivo que ele tinha em torno de Tim. Finalmente, ele balançou a cabeça lentamente. "Estou Luc Laurent. Eu lembro de você fazer perguntas sobre meu filho anos atrás. Quanto tempo você tem sido acoplado?", ele perguntou, levantando-se.

"Nós não somos acoplamos," Kontra admitiu. Ele gentilmente segurou o queixo de Tim e inclinou a cabeça para que ele pudesse trazer seus rostos mais perto. Kontra esfregou o cabelo de seu cavanhaque contra a lateral do rosto de Tim, e novamente, ele ficou maravilhado com a sua suavidade. O calor da luxúria e desejo queimado nas profundezas escuras dos olhos de Kontra como ele sussurrou, "É algo que eu pretendo corrigir muito, muito em breve."

Kontra apertou seus lábios contra Tim, esfregando-as uma vez, duas vezes, antes de passar rapidamente a língua para fora e traçar a costura da boca de Tim. As mãos de Tim seguraram o cabelo macio de Kontra usava como ele praticamente caiu no beijo.

Abriu rapidamente, ansioso por outro gosto deste shifter. Kontra deslizou





*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

sua mão para a nuca de Tim, segurando sua cabeça enquanto ele saqueou boca de Tim, entrelaçando suas línguas e mapeamento de sua boca.

Um riso de um dos homens chamou-os de sua troca sensual.

Kontra levantou a cabeça e sorriu. "Acho que isso realmente não é o lugar. Vamos."

Enquanto caminhavam, Kontra apresentou o seu pacote de companheiros; como Payson, Sam e Adam. Adam deu a Luc sua camiseta para embrulhar em torno de sua cintura até que pudessem levá-lo outra coisa para usar as motocicletas. A nudez não era o problema. Era mais uma questão de não querer Luc esfregando-se contra Payson. E assistindo a um homem, alguém realmente, bateu em seu pai fez Tim mais desconfortável do que ele queria admitir.

Os olhos de Tim se arregalaram de surpresa quando ele realmente tem o seu primeiro olhar para a motocicleta de Kontra. Ele sabia que o cara tinha uma, mas couro sutil efeito em si. Ele só não achava que seria tão... Grande. Então Tim olhou para Kontra e quase revirou os olhos para si mesmo. Claro, o cromo e máquina negra seriam grandes.

"No momento, eu só tenho um capacete," Kontra disse, entregando Tim. "Coloque-o, querido. Vamos escolher um para você assim que nós podemos encontrar uma loja."

"Uh, tudo bem", Tim murmurou.

Ele observou Kontra balançar a perna por cima da moto e ligar a moto. Ele deu um tapinha no pequeno espaço atrás dele e sorriu. "Venha, querido. Suba a bordo e segure firme."

Tim engoliu em seco, depois obedeceu, colocando o pé no suporte que Kontra indicou. Descansando a mão sobre o ombro de Kontra, Tim virou por trás dele. O assento era pequeno, forçando Tim para pressionar contra o homem maior. Ele colocou seus braços em volta Kontra e lutou contra um gemido quando sentiu abdômen definido sob seus dedos.



"Você não está usando uma camisa", ele sussurrou.

*Por que eu não percebi isso antes?*

Kontra colocou a moto em marcha e começou a se mover. "Quando eu percebi que você tinha sido sequestrado, eu estava com pressa", admitiu. "Vestir a camisa era a última coisa em minha mente".

Tim sorriu. Foi bom conhecer o shifter importava muito. Claro, era, provavelmente, apenas o companheiro, mas... Espere. "Henri, um dos caras do SUV, disse que pediu depois de mim antes de eu ir para os Estados."

"Isso é certo."

"Você sabia que, mesmo assim, que eu era seu companheiro?"

"Sim, Tim. Eu sabia que," Kontra confirmou.

"Por que você nunca se aproximou?" O fato de que seu companheiro esperou, que resultou em ele ser perseguido a partir de seu rebanho, muito ferido. "Você não me quer, então?"

Kontra olhou por cima do ombro para ele e franziu a testa. "Tire esse pensamento da sua cabeça, agora", ele ordenou bruscamente. "Você tinha quinze anos quando o encontrei. Eu não podia reclamar. E uma vez você veio de idade, meu pai me convenceu a deixá-lo viver por alguns anos, permite-lhe obter alguma experiência com o seu cinto."

"Por quê?"

"Estamos preocupados que viria a me ressentir se aleguei você muito jovem." Tim chamou a careta no rosto de Kontra quando ele olhou de volta para ele. "Sei que soa estúpido agora, mas..." Ele encolheu os ombros.

"Eu entendo," Tim disse, e ele realmente fez. Se Kontra havia afirmado, ele nunca teria tido os 17 anos incríveis com Gil. Ele ainda perdeu seu amante humano, mas ele tinha uma sensação estranha que ele já não estar sozinho.

Voltaram para a cidade. O silêncio durou um par de minutos. Kontra olhou por cima do ombro e perguntou: "Quem eram aqueles shifters?"



"Do meu antigo bando, Pierre, é o único que disse que eu tinha que morrer", afirmou, em tom amargo, mesmo para si mesmo. "O beta, Jean, estava dirigindo. O idiota com os olhos azuis gelados era um perseguidor chamado Brook e o cara final foi Henri, um executor", Tim respondeu.

"Por que eles levá-lo? Por que o alfa quero que você está morto?"

Tensão inundou Tim quando se lembrava das coisas que ele tinha dito. "Porque... Eu prefiro dizer quando você não está dirigindo", disse ele, mais do que dispostos a adiar esta conversa. Será que ele se tornar um portador de magia ser um disjuntor do negócio?

"Ok," Kontra respondeu, tirando a palavra.

Pena que só lhe deu cerca de cinco minutos. O grupo puxou em sua garagem, desligando as suas motocicletas, e agrupando em sua pequena casa. Shifters de Kontra vagava, tendo na decoração. Seu pai ficou para trás, e Kontra guiou Tim na sala de jantar.

"Posso... posso oferecer a alguém um pouco de café", ele perguntou lentamente.

"Eu vou cuidar disso, meu filho", Luc ofereceu. "Você teve uma noite difícil. Por que você não se senta?"

Tim acenou com a cabeça, esfregando o galo na cabeça distraidamente. O ovo de ganso foi quase já se foi. "Se você quer algo que se encaixa melhor, você é bem-vindo para invadir meu armário." Ele apontou para o corredor. A oferta foi concebida como um ramo de oliveira. Era fácil ver que seu pai havia mentido sobre seu paradeiro.

"Eu gostaria que..." Luc murmurou.

"Segunda porta à direita," Tim disse apontando. Então, como Luc passou, seguindo sua direção, Tim puxou o pai para um abraço. "Obrigado."

Luc apertou o abraço. "Eu pensei que tinha perdido você, garoto", ele sussurrou com voz rouca, sua voz tremendo um pouco.



"Eu também", Tim respondeu, lutando para conter as lágrimas.

Ele tinha desistido de ter visto seu pai de novo, pensando Luc tinha escrito a ele. Agora ele tinha seu pai de volta, mais um companheiro sexy querendo reclamá-lo e cuidar dele, tudo no espaço de 24 horas. Dizer que ele sentiu um pouco sobrecarregado seria um eufemismo.

Facilitando a distância, Luc bagunçou seu cabelo como ele tinha feito quando Tim era um menino. "Nós vamos pegar mais tarde. Há outras coisas para cuidar em primeiro lugar." Antes de liberá-lo, o homem mais velho acrescentou: "Basta lembrar, eu sempre te amei e tenho orgulho de você."

"Obrigado", Tim sussurrou.

Uma vez Luc desapareceu no quarto, Adam anunciou que estava fazendo café da manhã. As sobrancelhas de Tim dispararam como o homem assumiu a sua cozinha com a ajuda de Payson e Sam.

"Tim", Kontra chamou de seu lugar na sala de estar. Tim olhou para Kontra, que chamou o a sentar-se no sofá ao lado dele. "Venha aqui e me diga o que está acontecendo com o seu antigo rebanho," ele ordenou em voz baixa.

Obedecendo sem pensar, Tim viu-se sentado ao lado de seu companheiro. *Eu realmente aceitar o fato de que eu tenho um companheiro!* Kontra levou uma de suas mãos entre seus dois grandes e olhou, esperando pacientemente.

Lambendo os lábios, Tim quis saber por onde começar. Não é o começo sempre o melhor?

"Deixei o rebanho para ir para a escola nos estados quando tinha vinte anos", disse ele lentamente. "Eu nunca tinha mudado, então não era como se eu fosse realmente um do rebanho." Ele não se preocupou em contar todos os detalhes de como muitos dos membros do bando ostracismo ele ou o ignorou, o que era realmente melhor do que os que saíram de sua maneira de cotovelo ele ou socá-lo. O fato de o Alfa tinha sequer visto pessoas fazê-lo e sua resposta foi garotos serão garotos, levou ao pedido de Tim para sair.



"Eu tinha acabado de terminar o meu primeiro ano em que um par de aplicadores apareceu na minha porta e me bateu tanto que se eu tivesse sido humano eu teria sido morto", Tim revelou. "Quando saíram, pediram-me para ficar longe de shifters e nunca mais voltar para a França ou eu estaria morto." Tirar força da baixa rosna emana Kontra, Tim continuou:

"Eu estava com muito medo de tentar entrar em contato com meu pai, então eu obedeci. Depois de eu ter curado o suficiente, eu deixei a cidade. Até se estabelecer aqui e comprar na livraria quinze anos atrás, eu nunca tinha ficado muito tempo em um lugar. Muito preocupado com a descoberta, eu acho. Não foi de todo ruim", ele terminou com um encolher de ombros.

Kontra sorriu e apertou a mão dele. "Você se mudou para cá com Gil."

Não era uma pergunta, mas Tim assentiu de qualquer maneira. Inclinando-se, Kontra deu um beijo suave em seus lábios, seus bigodes cócegas rosto de Tim. "Em algum ponto, eu gostaria de saber tudo sobre o homem que lhe trouxe tanta alegria", disse ele, surpreendendo a Tim. "Mas, por agora, eu realmente preciso saber se você pode me dizer por que o seu antigo Alfa está atrás de você? Desde que você nunca mais voltou para a França."

Respirando fundo, em seguida, deixá-lo lentamente, Tim olhou nos olhos de Kontra e disse: "É porque você finalmente me encontrou. Meu Alfa me disse que eu nunca iria encontrar um companheiro, desde que eu não sou realmente um shifter." Ele ergueu a mão quando Kontra abriu a boca, impedindo-o de falar. "Eu sei que não é verdade agora", ele murmurou, inclinando-se para roçar os lábios do homem com um beijo. Rezando suas próximas palavras não fizesse perdê-lo, ao que Tim explicou, "Quando eu estava na cabine sendo vigiados por Henri e Brook, eles me disseram que enquanto minha mãe estava morrendo, ela profetizou que eu sou um bruxo e quando achasse o companheiro, eu vou ganhar meus poderes. Eu não sei porque Alfa Pierre não quer que isso aconteça."

Para alívio de Tim, Kontra endireitou em seu assento, mas não se afastou. A



grande shifter respirou fundo, profundamente, em seguida, deixá-lo lentamente através dos lábios quase se separaram. "Uau", ele finalmente murmurou. Ele apertou a mão de Tim uma vez e acenou com a cabeça. "Eu acho que nós precisamos descobrir por que ele não quer que você ganhe os seus poderes. Você está em outro país, por isso parece irrelevante".

"Eu posso responder a isso", disse Luc da porta, anunciando sua presença.

"Isso seria bom." Kontra acenou com a mão, encorajando-o a continuar.

Luc se sentou em uma cadeira, colocou as mãos sobre as coxas e apenas sentou-se por um momento. Ele esfregou as mãos na calça jeans desbotado que usava, aparentemente perdidas em pensamentos por um momento. Finalmente, ele olhou para Tim e disse: "Você sabe que sua mãe, Melanie, não era a minha verdadeira companheira." Depois de Tim acenou com a cabeça, ele continuou. "Eu a amava muito, mas Pierre a queria para si mesmo. Desde então, eu sou bissexual e todos no bando sabiam, Pierre tentou usá-lo levar Melanie a seu lado." Ele sorriu, obviamente enterrado profundamente nas memórias. "Não deu certo. Ela amou-me também." Seu olhar voltou triste. "A fim de que ela ficasse com o rebanho, ela teve que passaram os seus poderes sobre Pierre. Poderes de uma bruxa normalmente passam de mãe para filha, mas porque ela sabia que iria morrer em cima de parto você, ela lançou um feitiço para passar seus poderes para você, ao invés." O olhar de Luc focado em Tim. "Isso significa que, quando você herda seus poderes, Pierre perde todos os benefícios que ele ganhou a partir deles, incluindo o aumento da força e habilidades de cura."

"Bem, isso explica muita coisa", brincou Payson da porta. "O café está pronto", ele anunciou, como se Luc não tinha feito nada mais do que passar em um apreciador de memória.

Talvez fosse tão simples assim, Tim decidiu como ele permitiu Kontra instá-lo levantar do sofá e sala de jantar.



## *Capítulo Sete*

A mente de Kontra cambaleou. Claro, era difícil pensar quando o seu pau achava dolorido e empurrado contra a braguilha. Ele lutou a cada segundo para não agarrar o seu companheiro, e deitá-lo no sofá e transar com ele insanamente.. Ele fez uma careta quando as aquelas fantasias enviaram sangue para seu pênis já ingurgitado.

Em vez de fazer o que ele queria, ou seja, pegar Tim e arrastá-lo para a cama mais próxima, Kontra sentou-se à mesa. Ele empilhou comida em seu prato, e comeu com seus amigos da gangue.

"Então, o que vamos fazer?" Sam perguntou.

"Reivindicar o meu companheiro", Kontra afirmou, em seguida, virou-se para olhar para Tim, prendendo-o com um olhar aquecido. "Se você é receptivo a isso", ele sussurrou, soltando sua voz para um rosnado baixo. Ele virou-se em sua cadeira, estendeu a mão e segurou o queixo de Tim. "Eu passei muito tempo olhando para você, Tim," Kontra disse, esfregando os narizes juntos. "Eu vou fazer de tudo ao meu alcance para mantê-lo seguro, para cuidar de você, te amar", ele pontuou cada afirmação com um beijo suave.

"Sim, nós poderíamos fazer isso", Tim murmurou sem fôlego.

Um grunhido retumbou de animação ecoou através do peito de Kontra, e ele levantou puxando Tim junto com ele. "Payson, recolher nossas coisas e pague o hotel. Adam, que todos saibam onde estamos. Vamos está ocupado por um tempo", ele disse e em sequência puxou Tim no corredor.

Os risos de Payson irromperam, mas Kontra ignorou, juntamente com os divertidos, mas o prazer, as expressões nos rostos de seus amigos da matilha. "Vamos lá", ele insistiu com Tim.

"Espere, Kontra?"





*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

Tom hesitante de Luc chamou a atenção de Kontra. Forçando o seu desejo para o fundo da sua mente, mais uma vez, Kontra virou-se e levantou uma sobrancelha em questão.

O homem magro trocou seu peso e esfregou a parte de trás do pescoço, obviamente desconfortável com tudo o que ele queria dizer. Quando Luc falava, não era o que Kontra esperado, ou seja, o discurso de pai. Em vez disso, ele disse, "Eu gostaria de pedir permissão para entrar na sua... Matilha ou gangue?"

As sobrancelhas de Kontra dispararam. "Qualquer que seja o termo funciona", ele começou devagar, tendo no homem claramente expressão esperançosa. "Por que você quer participar?"

O olhar de Luc brilhou a Tim, em seguida, voltou para Kontra. "Eu perdi um monte de anos, seguindo cegamente a insistência de Alfa Pierre que ele estava procurando por Tim, mas não conseguiu encontrá-lo. Eu quero a oportunidade de se reconectar com o meu filho, e vendo como você é, obviamente, alfa de seu grupo, eu gostaria de permissão para acompanhá-lo."

Inclinando a cabeça, Kontra curvaram-se num canto de seu lábio. "Você sabe como montar?"

Luc assentiu.

"Então, você está convidado a se juntar a nós." Kontra olhou para Tim. "Contanto que você não tem nenhuma objeção."

Tim sorriu radiante para ele, fazendo com que uma nova onda de luxúria acidente sobre ele. "Claro que não, obrigado."

"Agora que isso está resolvido," Kontra retumbou. Ele agarrou a mão de seu companheiro e praticamente arrastou o resto do caminho para o quarto. Quando ele entrou, ele inalou e ficou surpreso ao encontrar apenas o cheiro de Tim na sala. Girando, Kontra pressionou seu companheiro contra a porta fechada. Ele enterrou o nariz no pescoço de Tim e inalou, tendo em seu companheiro está excitado, aroma picante. "Porra, você cheira fantástico. Como é que eu só perfume que você



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

está aqui?", Kontra odiava trazendo isso agora, mas ele teria pensado cheiro de Gil ainda permanecem, mesmo depois de seis meses.

Inclinando a cabeça, Tim gemeu baixinho antes de responder. "Eu não deveria ser tão foda ativado quando você me perguntar isso", ele murmurou.

"Só quero ter certeza que você se sentir bem," Kontra respondeu, mordendo, chupando, em seguida, os tendões sensíveis do pescoço do homem.

"Ugh, eu não podia ficar... ficar na mesma cama mais. Quartos e... mm mudou, oh... comprou móveis novos. Planejamos para levá-lo comigo quando me mudei em poucos dias", Tim conseguiu explicar.

Kontra parou por um segundo em que a revelação, em seguida, empurrou-a em favor de pensar em outras coisas, ou seja, se seu companheiro nu e gemendo. Mais do que dispostos a permitir que pudesse mergulha no prazer e reivindicar o seu companheiro. Kontra agarrou os quadris de seu companheiro e o levantou. Ele gostou como Tim imediatamente envolveu suas pernas ao redor de sua cintura e se agarrou a ele, balançando os quadris, pressionando seu pau duro contra o de Kontra.

Movendo-se para a cama, Kontra colocou Tim baixo suavemente. Ele forçou-se a ser paciente, querendo mostrar a seu companheiro o prazer requintado. Ajoelhado sobre a cama entre as pernas de Tim, ele descansou as mãos sobre as coxas do seu amante e lentamente acariciou-se com as pernas trêmulas.

Quando Tim chegou para ele, Kontra agarrou seus pulsos, parando-o. Saber se seu companheiro o tocou, toda a aparência de controle teria ido, Kontra ordenou bruscamente, "Pegue a cabeceira e não se mova, a menos que eu diga."

Kontra lançou os braços de Tim e assisti-o obedecer. A respiração de Tim engatou quando ele passou os dedos ao redor da parte inferior de sua cabeceira e segurou.

"O que você..." Tim fez uma pausa e lambeu os lábios, tornando Kontra querem seguir o caminho úmido com a sua própria língua. "O que você vai fazer?"



"Lhe dar prazer", respondeu Kontra sensualmente.

Kontra retornou as mãos para as coxas de Tim, nadando as mãos para cima as pernas e ele saboreou a sensação da pele macia e os músculos que contraíram sob seus dedos. Quando chegou à dobra da virilha do homem, Kontra fez uma pausa e tomou no cume duro pressionando contra a mosca de calças de Tim.

"Tão bela" Kontra murmurou, esfregando os polegares ao longo dos lados da ereção coberta de pano.

Tim choramingou enquanto seus quadris se mexeram e se contorceu. Incapaz de esperar mais um segundo, Kontra fez um rápido trabalho de botão de seu e zíper da calça do homem menor. Ele avidamente olhou para a mancha úmida em torno da cabeça do pênis de seu amante. O estrondo de prazer e a forma que o corpo de Tim respondeu ao seu toque. Kontra aliviou a borda elástica da cueca de Tim sobre a cabeça de seu pênis, revelando a vermelha e inchada glande.

O cheiro de pré-sêmen de seu companheiro bateu em seus sentidos, fazendo sua própria ereção contorcer e o líquido seminal manchar em frente o seu jeans. Rosnando baixo em sua garganta, seu corpo quase vibrou em emoção, Kontra enterrou o nariz na dobra da virilha da Tim e inalou.

Era a sua vez de gemer. Gengivas do Kontra doía, seus caninos ameaçando estender. Segurando as bordas da mosca da Tim, ele deu um puxão afiado. O som de tecido rasgando encheu a sala, e pau e bolas de Tim derramaram a partir do material destruído.

Tim engasgou. "Kontra", ele sussurrou ofegante com os seus quadris ondulando, obviamente afetado pelo ar frio de bater o seu eixo pulsante.

Apesar de ter gostado de ver Tim implorar, Kontra sabia que ele não seria capaz de esperar muito mais tempo, e ele queria dar prazer ao seu companheiro antes de enterrar até as bolas no canal da Tim. Inclinando, ele engoliu o pênis de seu companheiro para a raiz em um movimento rápido.

Quase oprimido pelo som, sabor e cheiro de seu companheiro, Kontra



chupou o duro no eixo rígido, precisando de mais, precisando de tudo, de seu companheiro. Ele engoliu em seco, seus músculos da garganta trabalhando a glândula suave e sensível, alojando no fundo de sua garganta.

Isso foi o suficiente.

A boca de Kontra encheu da evidência do prazer de Tim. Ele tirou um pouco, permitindo que o próximo jorro acertasse a sua língua, o que lhe permite verdadeiramente saborear a essência salgada de seu companheiro. Uma vez que ele tinha ingerido toda porra de Tim, Kontra deu algumas sugas mais suaves na cabeça do pênis, o prazer que se manteve firme.

Liberando o pau de Tim, Kontra se levantou e caminhou a mão de cada lado do tronco de Tim até que seu rosto pairava sobre seu amante. Baixando a cabeça, Kontra puxou lábio inferior de Tim entre os dentes. Uma vez que Tim gemeu, Kontra aprofundou o beijo, mergulhando a sua língua na boca de Tim, deixá-lo provar a si mesmo em sua língua.

Tim levantou os quadris, moendo-se contra a virilha de Kontra, fazendo o grande homem gemer e estremecer o seu corpo. Ele teve que lutar para trás seu desejo para impedir de vir antes do tempo. Juntamente com o gosto de seu companheiro em sua língua e a visão de seu amante sexy espalhar-se e disposto.

"Você tem lubrificante?" Kontra rosnou.

"S-sim", Tim gaguejou. Ele olhou para a mesa de cabeceira. "Gaveta".

Isso foi um alívio. Kontra estendeu a mão e pescou o lubrificante. Assim quando ele estendeu a mão para o botão de sua calça jeans, querendo desesperadamente alívio, batendo forte abalou a porta do quarto. Rosnando em frustração, Kontra quase ignorou.

Então, Sam chamou, "Kontra, desculpe incomodar, mas você realmente precisa vir aqui para fora. A coruja beta, Jean, está aqui."

"Filho da puta", ele rosnou. Kontra baixou a cabeça e lutou para recuperar alguma aparência de controle. Abrindo os olhos, Kontra olhou para sua amante e



ordenou: "Fique aí. Vou ver o que ele quer e se livrar dele." Ele deixou cair o lubrificante ao lado de Tim e alavancado para fora da cama.

Ele deparou com o olhar decepcionado de Tim. O prazer enorme cheio Kontra sabendo que ele não era o único preocupado com a interrupção. Em seguida, ele varreu seu olhar sobre as roupas desalinhadas de Tim, as calças arruinadas que se abriu e revelou seu pau mais uma vez duro e vazando. Lutando contra um gemido, ele murmurou asperamente: "Você pode preparar-se, se quiser, mas não vem até que eu estou enterrado na sua bunda."

Tim realmente olhou para ele. "Estragar o esporte."

Isso tinha Kontra sorrindo. "Eu vou bater em sua bunda para isso", brincou ele, piscando.

A maneira como Tim lavou fez Kontra pensar que talvez ele realmente precise descobrir como sua marca de mão vermelha ficaria na pele pálida de seu companheiro. Ao que tudo indicava, não se oporia demais. Quando Sam bateu na porta e chamou novamente, Kontra sacudiu a cabeça e jogou um cobertor sobre a virilha nua de Tim.

Arrancando a porta aberta, Kontra rosnou: "Tudo bem. Vamos acabar com isso."

Ele andou passado a Sam envergonhado, que murmurou: "Desculpe, Kontra", e seguiu pelo corredor até a sala.

Kontra parou apenas dentro da porta, tendo no olhar nervoso do homem. Ele o reconheceu como um dos shifters que tinham tomado Tim longe na floresta. "Quem é você e o que você quer?" Kontra perguntou sem rodeios, sem vontade de ser paciente.

O rapaz engoliu em seco, seu pomo de Adam visivelmente balançando. "Meu nome é Jean, Beta Leflore. Você tem tido um dos nossos membros rebanho e queremos que ele retornasse com segurança. Você não tem o direito de mantê-lo."



Kontra tinha que dar crédito ao cara para o gerenciamento para manter a voz firme, enquanto afirmando suas demandas. Pena que o cheiro do rapaz deu-lhe de distância. O shifter estava assustado. Uma vez que o cara estava lá em paz, Kontra saber o que causou o medo do homem.

Seus olhos se estreitaram e ele cruzou os braços sobre seu peito. Com os projetos celtas que cobriam seu ombro direito para baixo do braço e do urso que se arrastou por cima do ombro esquerdo, juntamente com a sua enorme estrutura, desganhado escuro e prateada ponta do cabelo, e cavanhaque, ele poderia aparecer porra intimidante. Kontra usou isso para sua vantagem, ele olhou para o homem e rosnou,

"Tim é meu companheiro e decidi voltar comigo. Você e seu rebanho não têm direito sobre ele"

Mesmo antes Kontra acabou de falar, Jean começou sacudindo a cabeça. "Sinto muito", ele sussurrou. "Isso não é aceitável."

Suas palavras foram pontuadas pela queda de vidro quebrando e um grito abafado de surpresa. Os olhos de Kontra se arregalaram e ele girou na ponta da bota.

"Segure-o", rugiu a ordem por cima do ombro enquanto corria pelo corredor de volta para a sala onde ele tinha deixado Tim.

Empurrando a porta aberta, Kontra rugiu com a visão de um grande homem prendendo Tim para a cama. Sua amante torcida e resistiu, tentando, sem sucesso, se libertar. "Solte-o!" Kontra trovejou.

O rapaz virou-se para olhar para ele, com os olhos brilhando estranhamente. "A magia é a minha. Você não pode tê-lo", ele rosnou, parecendo quase enlouquecido. "Morra, Tim!"

Kontra assistiu em choque enquanto o homem deslocou em uma impressionante Coruja européia incrivelmente rápido. Kontra era um alfa muito forte, e mesmo que ele não poderia mudar em um piscar de olhos. A luz estranha



que tinha inundado os olhos do shifter denunciando que era o Alfa Pierre.

O grito de Tim e o cheiro de sangue estalaram Kontra fora de seu estado de choque. Ele rugiu de raiva e saltou para frente. Ele pegou as asas do batendo coruja, puxou-o para longe de Tim, e jogou-o em toda a sala.

O shifter aterrissou com um baque com osso estalando e caiu no chão, deixando um buraco na parede. Kontra deixou a mudança chegar. A calça jeans rasgou como seus membros engrossaram, realinhado, e cresceu cabelo. Como ele saltou na direção atacante de seu amante, ele arrancou as botas, quando as suas garras cresceram. Ele virou-se para a coruja, uma vez que bateu as asas e por pouco evitou sua investida.

Rosnando alto, Kontra balançou sua cabeça grande e seguiu os movimentos da coruja, o prazer de ver a rigidez e a dor causada por óbvio movimento vindo da direita. Diante de seus olhos, o shifter estava voando nivelado e sua asa consertada. Em seguida, o shifter foi atrás Tim novamente.

Kontra correu pesadamente em toda a sala. Desta vez, ele virou uma pata enorme em Pierre. Eles se chocaram e as garras longas e afiadas letalmente aprofundaram entre as penas. A coruja gritou e bateu, mal mantendo sua forma sangramento de bater em uma cômoda.

Sem esperar este tempo, Kontra atacou novamente, atingindo o shifter com a almofada de sua pata. A coruja caiu no chão. Imediatamente, Kontra espalhar uma pata enorme sobre a coruja. Ele trouxe seu rosto perto da coruja, preparando-se para atacar, quando o shifter sob sua pata estremeceu e passou.

Um momento, Kontra pressionado uma grande coruja marrom e branca. No instante seguinte, ele olhou para um homem. "Mercy", Pierre confessou, olhando para ele através de seus cílios enquanto ele lutava para respirar sob o peso de Kontra pata de urso.

Kontra rugiu, não gostando dessa ideia um pouco.

Ele sentiu uma presença em seu ombro, e inclinou a cabeça apenas o





suficiente para focar um olho em Payson. O shifter hiena zombou. "Como você ia mostrar misericórdia para Tim? Você merece nenhum."

O rosto de Alfa Pierre empalideceu. "Por favor".

Kontra decidiu que seu pacote companheiro estava certo. Ignorando os apelos escapando da garganta do Alfa, ele rugiu novamente. Este shifter havia enviado homens para bater a merda fora de seu companheiro, ele manteve-os separados por décadas, e que ele havia arrombado a casa de Tim e atacou o seu companheiro. Não haveria misericórdia. Abrindo suas mandíbulas, ele agarrou a garganta e mordeu o shifter. O sangue escorria em torno de seus dentes e língua, o amargo, o sabor de cobre acalmando a ira de seu urso e necessidade de justiça.

Uma vez que a luz da vida sumiu dos olhos de Pierre, Kontra soltou, jogou a cabeça para trás e rugiu. Seu companheiro era seguro.

"Kontra!"

A voz de Adam trouxe Kontra de volta para o quarto e que havia solicitado sua mudança. Ele virou-se para Tim e viu seu amigo segurando um pedaço de pano no pescoço de Tim. Ganhando o controle, Kontra iniciou sua mudar e retomou a sua forma humana.

Alcançando lado de seu companheiro, Kontra tomou o pedaço de pano que Adam segurava contra a ferida seu amante. O medo rasgou quando ele viu como superficialmente Tim respirava. Ele parecia lutar por cada respiração, sua pele pálida e os olhos cheios de choque.

"Não, Tim," Kontra disse com a voz embargada. "Você não vai me deixar."



## *Capítulo Oito*

Tim tentou manter a sua respiração lenta e uniforme, mas cada respiração sentiu como se estivesse sugando agulhas. Foi um inferno resistir à vontade de cortar. Ele só sabia que iria prejudicar ainda pior. Ele pensou que ouviu o som de luta de seu companheiro com o ex-Alfa e não poder fazer nada tinha sido um inferno. Agora que a emoção tinha passado, e ele sentiu a pressão que Adam aplicou ele só queria passar e fazer tudo ir embora.

Ele fechou os olhos, decidindo que só pode não ser uma má ideia para deixar os pontos dançando atrás de seus olhos ganhar.

"Tim. Abra seus olhos agora, Tim. Não se atreva a adormecer," Kontra ordenou rispidamente.

Engolindo em seco, Tim abriu a boca, querendo assegurar seu companheiro claramente preocupado.

"Não, não falamos ainda. Você vai ficar bem," Kontra disse, tentando acalmá-lo. "Basta abrir os olhos para mim. Deixem-me ver aqueles lindos olhos castanhos."

Tim sorriu um pouco com isso. Ele realmente não tinha pensado que Kontra era o tipo meigo com as palavras. Ele abriu os olhos e olhou para seu companheiro.

"Ei, tudo vai ficar bem", Kontra sussurrou.

Tim queria acreditar nisso, mas então por que foi tão difícil de levantar o braço?

"Quando é que Eli deveria estar aqui?", perguntou Kontra, olhando para Adam, dirigindo claramente a questão em relação a ele.

"Ele estará aqui em uma hora", respondeu Adam.



"Eu não tenho certeza que Tim vai durar muito tempo", Luc murmurou.

Tim finalmente percebeu que todos se aglomeraram ao redor da cama olhando para ele. Bem, merda, que não pode ser bom. Ele finalmente olhou para onde ele machucou... e quase desmaiou ao ver o sangue, o seu sangue, absorvendo através do tecido. "Merda", ele choramingou.

"Calma, querido" Kontra cantarolou. "Nós vamos cuidar de você."

"Kontra, ele não curar como um shifter", Luc cortou suas falas.

"O que você quer dizer?" Kontra estalou.

Luc fez uma careta. "Sua mãe era humana, uma bruxa. Tim cura como um ser humano acoplado faz, mais lento, mais fácil de machucar, não é tão forte, e ele não tem nenhum dos sentidos shifter".

Tim gemeu. Ele odiava como seu pai tinha acabado de sucintamente listados todos os seus defeitos. Ele tinha planejado para compartilhar esses boatos com o próprio Kontra... Eventualmente.

Kontra amaldiçoou em silêncio, passando a mão pelo cabelo. Tim queria acalmá-lo, mas ele se sentia tão cansado. Suas pálpebras se fecharam.

"Olhe para mim, Tim," Kontra rosnou. "Abra os olhos para cima, agora," o grande shifter ordenou.

Demorou um tal esforço, mas Tim obedeceu. Medo esfaqueou por ele com a quantidade de esforço que levou. É isso que morrer era como? Sua cabeça estava confusa. As manchas negras pairavam sobre a borda de sua visão, a vontade de corte foi aumentando, e ele estava cansado, muito cansado.

"Tim, você precisa de sua magia. Quando lutei com Pierre, ele curou quase que instantaneamente. Depois de ter sua magia, você vai se curar, também." A voz de Kontra soou, dizendo Tim quão desesperadamente seu amante queria acreditar nisso. "Você entendeu?"

Lambendo os lábios, Tim abriu a boca e sussurrou, "C-companheiro."

Kontra assentiu. "Sim, eu precisaria para completar o nosso acasalamento.



Agora".

Sorrindo, Tim conseguiu levantar sua mão, e Kontra a pegou.

"Tenho a sua permissão?" Kontra sussurrou.

Tim assentiu. "Me reivindique." Desta vez, ele tentou fazê-lo soar como uma ordem, mas ele achou que ficou aquém pela expressão de dor no rosto de Kontra.

"Todo mundo para fora", Kontra ordenada.

"Mas..."

Kontra silenciou a objeção de Luc com um olhar e um grunhido. Todo mundo correu para fora do quarto.

Tim piscou, pelo menos, ele pensou que ele fez, então Kontra estava lá novamente, esparramado ao lado dele, tocando-o de leve no rosto. "Fique comigo, amor," Kontra murmurou.

Uma vez que Tim assentiu, Kontra despojado o resto da calça dele. Tim sentiu as suas pernas serem e então um dedo lubrificado sondado o seu buraco. "Eu sinto muito", Kontra sussurrou enquanto ele escorregou um dígito dentro de espessura. "Isso vai ser rápido. Eu vou fazer isso para você ficar bem", ele prometeu.

Tim fez uma careta com a pressão quando Kontra deslizou um segundo dígito no lado do primeiro. Fazia um tempo, e seu companheiro trabalhou rapidamente, tornando a queimadura mais acentuada do que seria normalmente ser. Entendia a urgência, Tim tentou espalhar suas pernas mais amplas e abafou seus gemidos.

"Espera aí, querido," Kontra murmurou. "Quase lá".

Para adicionar a ação às suas palavras, Kontra puxou suavemente com os dedos e alinhado seu pênis. Ele não pediu permissão. Pressionando firmemente, Kontra deslizou seu pênis na bunda de Tim, não parando até sua longa, grossa ereção foi enterrado bolas profundas.



Tim não conseguiu conter seu grito como pressão e dor disparou seu reto. Kontra não parou. Em vez disso, ele puxou e empurrou para trás dentro da boca de Kontra fechou-se sobre o próprio Tim, silenciando seus gemidos. Embora Kontra usou um polegar para enxugar uma lágrima vazamento do olho do Tim, seus quadris não pararam mais.

O fato de que Kontra murmurou alguma coisa contra seus lábios finalmente penetrou a névoa cérebro de Tim parecia ser pego dentro Foi apenas duas palavras, me desculpe, uma e outra vez. Ganhar algum controle sobre si mesmo, Tim encontrou a força para girar sua cabeça, expondo o pescoço para o seu amante.

"Faça isso", ele arrastado. Ele podia sentir seu cérebro desligar, e ele temia que não foi devido ao esquecimento se aproximando do lançamento.

Os dentes de Kontra raspado todos os tendões do pescoço para a direita antes que os caninos afiados perfuraram o ombro de Tim e uma onda de felicidade o varreu. Desta vez, o grito de Tim era um prazer, um orgasmo de surpresa dele.

O aquecimento inundação de sementes encheu seu reto, aquecendo-o de dentro para fora, aumentando a bolha quente de relaxamento ele flutuou dentro Até que uma dor lancinante disparou através do corpo de Tim, seguindo as linhas de suas veias, a dor queimou de dentro para fora. Ele finalmente centrado em seu peito, e Tim gritaram.

Segundos depois, Tim saudou a escuridão.

As mãos quentes massagearam os braços de Tim, seus ombros, depois mudou se para acariciar seu peito, arrancando seus mamilos. "Mm." Ele gemia baixinho, seu corpo se curvar ao toque, ansioso por mais da sensação maravilhosa.

Ele respirou fundo e sorriu quando o cheiro de seu companheiro fez cócegas em seus sentidos. Abrindo uma pálpebra, Tim olhou para Kontra. "Hey," ele murmurou, levantando os braços para fazer um pouco de exploração de sua autoria. A pele bronze sob seu toque era quente e suave como ele acariciou os



ombros e peito do Kontra, traçando suas tatuagens.

"Ei, querido" Kontra cantarolou. Ele se inclinou e apertou uma borboleta suave beijar os lábios de Tim. Antes de Tim poderia tentar aprofundá-la, Kontra levantou a cabeça. "Como você se sente?"

Tim fez um balanço de seu corpo. Os eventos de antes eram um pouco nebulosos, mas ele lembrava vagamente o ataque, então Kontra o alegou. Tudo tinha doido como o inferno, com um pouco de prazer vem quando Kontra mordeu. Isso tinha sido incrível. Só que, agora que ele estava acordado, ele não se sentia como se tivesse sido fodido duramente e arrumar molhado. Ele apenas sentiu... Tudo.

Houve um zumbido quente que flui através dele. Ele lembrava o zumbido como se tivesse tomado muitas cervejas sem realmente ser embriagado. "Me sinto bem... E gostoso", ele sussurrou.

"Fico feliz em ouvir isso", respondeu Kontra. Seu amante estava parcialmente sobre ele. A maior parte do peso sobre o cotovelo esquerdo quando ele se inclinou sobre ele. "Eli, o médico da minha turma, ele me disse que só precisava descansar, mas até que você acordou..." A grande shifter fez uma careta e balançou a cabeça.

"Me desculpe, eu tinha que ser tão rude com você, mas eu tinha de se relacionar conosco de forma rápida, assim que você entrar em sua magia. Ele te curou." Os olhos escuros de Kontra suavizaram quando ele deslizou um dedo sobre os lábios de Tim ternura. "Eu não posso acreditar que eu finalmente tenho você. Meu companheiro".

Tim perguntou se Kontra jamais seria capaz de dizer a riqueza de emoções por trás de suas palavras, e percebeu que não importava se ele já fez. Cada olhar, cada ação, expressa o quanto Kontra cuidou dele. Tim sorriu. Gil teria sido feliz por ele.

"O que você está pensando que colocar aquele sorriso em seu rosto?"



Kontra perguntou em voz baixa, sua iluminação polegar acariciando o lábio inferior de Tim.

Puxando o polegar de Kontra em sua boca, Tim deu-lhe um beijo e o gosto fez os seus castanhos escurecerem para quase preto. Ele lançou-o e admitiu: "Eu estava pensando que Gil seria feliz para mim. Feliz por que encontrei meu companheiro, e talvez um dia o amor."

Kontra chupou em uma respiração dura, e por um segundo, Tim pensou que ele estava com raiva. Então ele estremeceu um suspiro que soou suspeitosamente como um soluço e enfiou a cabeça contra o pescoço de Tim, aninhando-o. "Eu já te amo, Tim. Eu te amei por 65 anos." Kontra levantou a cabeça e fixou-o com um olhar penetrante. "Eu nunca perdi a esperança de que eu iria encontrá-lo."

Com essas palavras, tão cheia de convicção, o coração de Tim aquecido para este grande homem, este shifter. "Você fica dizendo essas merdas, e eu vou cair no amor com você é tão rápido."

Sorrindo Kontra respondeu: "Ótimo." Ele o beijou, tendo seus lábios e boca, em um processo lento, exploração completa. Ele empurrou sua língua profundamente, entrelaçou com Tim, em seguida, acariciou-o sobre o seu paladar, o mapeamento de todos os cantos e fendas.

Quando Kontra finalmente se afastou, quebrando o beijo. O pau de Tim estava inchado e dolorido. Não escapou o aviso de que o seu companheiro tinha um pênis grande que estava pressionando insistentemente contra o seu quadril. Ele estendeu a mão e passou os dedos em torno do eixo maciço. "Merda, você é enorme", ele murmurou.

Tim não se lembrava de muito de sua primeira sessão de sexo, exceto a dor. Agora ele entendeu, pelo menos, de onde parte dela resultou. Kontra não estava bem dotado, ele estava pendurado como um cavalo. Acariciando a ereção de Kontra, apreciando a rosnados e grunhidos que o alfa fazia. Ele percebeu que o





homem devia ter pelo menos 20 centímetros, ou mais. E Tim realmente queria senti-lo dentro dele novamente.

"Puta que pariu, seu cheiro me excita", Kontra murmurou rispidamente, tomando o pau de Tim em punho. Ele alcançou entre eles e agarrou a ereção de Tim, retornando o trabalho de mão. "Isto é só para tomar a borda fora", ele prometeu. "Então eu vou comer sua bunda e encher-te, querido."

"Oh, inferno, sim. Preciso sentir você", Tim murmurou, balançando os quadris, seu corpo perseguindo as sensações causadas por mão calejada de Kontra em seu pênis.

"Você vai me sentir," Kontra prometeu. "Sinto-me durante horas depois que terminamos. Sei que o meu sêmen está absorvendo seu interior."

As bolas de Tim apertaram com as palavras de Kontra. "Oh, merda", ele sussurrou, logo antes de seu orgasmo inundá-lo. Faíscas dançavam atrás de seus olhos e Tim sentiu sua alma ligar a de Kontra. Não demorou muito, e logo Kontra grunhiu, empurrou, e seu esperma encharcou nos dedos e quadril de Tim.

"Sim", Kontra retumbou.

Tim cantarolou em acordo. Antes mesmo de descer do sua endorfina alta, Kontra afastou-se, agarrou seus quadris, e capotou ele. Segundos depois, a bunda foi puxada para o ar, e seu rosto enterrou no travesseiro.

Quando Tim ampliou sua posição, ele ficou chocado pela sensibilidade de seu pênis, que ao esfregar nas cobertas, fez o orgasmo vim à borda. Em seguida, língua grossa de Kontra esfregou redor e ao redor de seu buraco, massageando sua entrada. Tim uivava de prazer com as sensações deslizando em todo o tecido sensível.

A língua pressionou profundamente, soltando-o, absorvendo sua bunda com saliva. Ele enviou faíscas através dele, fazendo o seu pênis chorar. Ele pressionou a testa contra seu braço, gemendo e ofegando. Tim não conseguia controlar a maneira como seu corpo se contraiu e estremeceu quando o êxtase o



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

percorreu. Um dedo deslizou para o lado da língua, o trabalho mais profundo, relaxando o seu músculo enrugado.

Tim não sabia quando Kontra pegou o lubrificante, mas logo a sensação de frescor de dois dedos deslizando em sua bunda substituiu a língua. Gemendo, Tim arqueou as costas, levantando a bunda maior. Kontra atrelou à glândula. Tim gritou e levantou fora de seus joelhos, seu corpo criando um V invertido, enquanto tentava conseguir mais pensar perante a inebriante neblina de seu sistema.

Kontra ergueu-se atrás dele, colocou uma mão em suas costas, e forçou-o para baixo. Ele manteve Tim no lugar cobrir as sobre suas costas. Kontra continuou se movendo os dedos na bunda de Tim, soltando-o até que ele pudesse deslizar um terceiro dedo nele. Um momento depois, Kontra chegou com ele e remexeu, então beliscou seus mamilos. O delicioso mordido de prazer e dor o distraiu da queimadura ligeira ecoou quando Kontra trabalhou no quarto dedo.

"Você está pronto para mim, companheiro?" Kontra cantarolou a questão em seu ouvido quando ele cutucou levemente glândula de Tim.

"Simm." Ele sussurrou a palavra entre dentes cerrados. "Ahha... Isso... Me foda".

Kontra beliscou o pescoço de Tim. "Só o que faz você pensar que você está no comando, querido?"

Sem esperar por uma resposta, Kontra gentilmente removeu os dedos e alinhou o seu pênis. A glândula beijou a entrada de Tim, o fazendo quase perde quando seu amante lentamente pressionou contra ele, enchendo-o.

Uma vez totalmente encaixado, Kontra parou e soltou um suspiro longo e lento. Tim gemeu. "Por favor, se mover," Tim pediu.

"Em um minuto," Kontra respondeu.

Surpreso, Tim olhou por cima do ombro de seu companheiro. "O quê? Por quê?"



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

Dando-lhe um sorriso lascivo, Kontra respondeu:

"Porque eu pretendo saboreá-lo pelo menos mais duas vezes."

Tim choramingou incerto que ele seria capaz de viver por isso muito prazer se o êxtase causado por Emprego de mão de Kontra havia qualquer indicador.

"Kontra".



## *Capítulo Nove*

"Eu estou bem aqui, Tim," Kontra murmurou, acariciando o pescoço de seu companheiro. O som de Tim chorando seu nome era música para os ouvidos de Kontra. Aproveitando o cheiro de esperma, luxúria e desejo que os rodeava, ele saboreou a pressão quente em seu pênis e sentindo seu companheiro em seus braços.

"Por favor", implorou Tim.

A palavra mandou um tiro de luxúria através de Kontra e ele sorria enormemente. Ele passou os braços ao redor de seu amante e aliviou-o para que ambos estavam em seus joelhos. Flexibilização de volta, Kontra puxou Tim em seu colo, a posição que permitia o seu eixo a deslizar um pouco mais para dentro do quente, bainha apertada do corpo de Tim.

Kontra apoiou o queixo no ombro de seu amante, incentivando Tim a inclinar-se para trás contra ele. Agradou Kontra quando Tim descansou todo o seu peso sobre ele, confiando-o a mantê-lo seguro. Esfregando o rosto o contra o pescoço de Tim, Kontra gostou da forma como o seu companheiro estremeceu.

Kontra apertou a ereção saliente da Tim e deu-lhe um golpe firme. Tim gemeu. Kontra sorriu e beliscou os tendões de seu pescoço. Ele acariciou as bolas do seu amante com a outra mão.

Tim cantarolou, em seguida, virou a cabeça para que ele pudesse olhar para Kontra. Seu olhar parecia ficar roubado pela tatuagem de urso em seu ombro. Kontra sorriu e diminuiu suas mãos quando Tim ergueu a mão e passou os dedos sobre a tinta escura, deixando seu amante tocar e explorar.

"É um urso impressionante. Ele se parece muito com você", Tim disse as suas palavras mal coerentes em seu prazer.



Kontra beijou o pescoço de Tim, o prazer que seu companheiro tinha notado. "Eu fiz Adam me desenha na forma deslocada", admitiu. Ele levantou seus quadris um pouco, seu corpo atrito deseja que ele não visse necessidade de negar. "Então Eli colocá-lo em mim. Você vai conhecer todo mundo em breve", acrescentou distraidamente com os dentes cerrados como ele deu para a necessidade do seu corpo para se rotina em seu companheiro. Tão bom!

Gemendo, o olho de Tim dilatado amplamente Kontra esfregou seu pau em sua glândula mais e mais.

"Oh, foda-se, Kontra. Bem ali," Tim murmurou enquanto seu corpo tremia.

"Você vai vir para mim, Tim?" Kontra cantarolou, sugando seu caminho até o pescoço de Tim. "Eu aposto que eu poderia deixar ir de seu pênis e tirá-lo com apenas este pequeno movimento e me brincar com seus mamilos. O que você acha?"

Tim foi de queixo caído como Kontra fez exatamente isso.

Kontra envolveu um braço ao redor do tronco da Tim para segurá-lo firme, em seguida, começou a puxar, torcendo e apertando botões sensíveis de Tim. "Devemos ter eles perfurado, meu companheiro," Kontra afirmou. "Pense em quanto prazer que eu poderia dar-lhe, então."

Gemidos e suspiros suaves escaparam dos lábios de Tim cada vez Kontra mudou seu pênis sobre seu ponto doce ou quando ele beliscou o mamilo de seu companheiro. Liberando a mordida de amor que ele estava sugando atrás da orelha de Tim, Kontra olhou para o corpo de sua amante para que ele pudesse assistir a suas ações. Ele estendeu os dedos sobre o estômago plano da Tim, usando as pontas dos dedos para burlar a pele sensível ao redor da base de seu pênis, afundando os dedos no mato de Tim e massagem.

"O pau está chorando por mim, Tim", o comentou com voz rouca, olhando fenda escorrendo de seu amante. "E tão vermelho e tão brilhante. Eu me lembro de como você provar", ele sussurrou. "Ambrosia amarga." Ele fez certo como ele



falou, sua respiração quente varreu os cabelos sensíveis do pescoço de Tim.

Tim choramingou. Seu pau empurrou e balançava, estando em linha reta para fora de seu corpo, que vazou como uma peneira. Kontra amou o modo que as suas palavras afetavam o seu companheiro. Querendo ver mais, ao vê-lo entrar, Kontra continuou, "Eu aposto que suas bolas estão duras como pedras, não é, Tim".

O gemido gutural de Tim parecia ser um acordo.

"Você vai vir para mim, Tim?" Kontra ronronou a questão. "Você vai pulverizar sua semente em todo lençol. Venha, querido", ele insistiu. "Deixe-me vê-lo."

Ele acompanhou as suas palavras com um toque acentuado ao mamilo de Tim. As costas de Tim fizeram uma reverência e um grito de prazer escapou dele. Kontra observou com satisfação quando Tim atirou sua carga, pulverizando nos lençóis as pérolas líquidas, assim como ele tinha previsto. O aperto do ânus de Tim ao redor de seu pênis quase fez Kontra perder sua própria batalha pelo controle.

Precisando de algo para se concentrar exceto a quente, deliciosa pressão em seu pênis, Kontra pegou o pau de Tim e ordenhava-o. Quando Tim gemeu e estremeceu contra ele, dizendo-lhe o pênis de seu companheiro tinha alcançado o estágio de hipersensibilidade, Kontra lançou a carne de sinalização.

Precisando de seu próprio orgasmo como se ele precisava de sua próxima respiração, Kontra envolveu os braços ao redor de seu amante, inclinou seus quadris e começou a um ritmo punir de impulso e retiro. Ele sabia que não ia demorar muito. Ele já pendurado na borda por um fio. Menos de um minuto depois, bolas de Kontra bem apertada ao seu corpo.

"Agora, você vai voltar", Kontra prometeu.

Sem esperar por uma resposta, Kontra afundou seu canino no ombro de seu companheiro. O doce sabor do sangue de Tim fluíu sobre sua língua, fazendo



*Justiça Prata*  
*Kontra's Menagerie 8*  
*Charlie Richards*

Kontra gemer e seus quadris gaguejaram em seu movimento.

O corpo de Tim inclinou-se novamente, mais uma vez enrijecer em seus braços. A boca de seu amante abriu em um grito silencioso. Kontra rosnou contra a carne na boca e deixar o prazer inebriante de acidente orgasmo através dele. Sua semente irrompeu a cabeça do pênis, absorvendo a passagem de seu companheiro. Prazer, superou até mesmo a sua libertação. Orou, graças aos deuses por poder segurar Tom em seus braços.

Esfregando seu rosto contra seu amante, novamente, Kontra gostava da sensação. Ele gostou ainda mais quando Tim cantarolava a sua aprovação e apertou sua coxa. Pressionando um beijo rápido para marcar que deixou em Tim, Kontra saiu de seu amante, então se estabeleceu Tim confortavelmente na cama. Ele colheu atrás de Tim, embalando-o contra o peito.

Tim foi a primeira a falar. "Então, o seu urso. A tatuagem não parece completa de alguma forma", Tim pensou um pouco sonolenta, olhando por cima do ombro para Kontra.

Sorrindo, Kontra respondeu: "Bom olho. Na verdade, eu tinha tirado ele para que sua cabeça estivesse descansando em cima de uma coruja, mas desde que eu não sabia o que sua coruja parecia, eu planejava esperar e terminá-lo quando eu te vi."

"E a coruja seria fechando sobre seu coração."

Kontra concordou com as palavras de Tim.

"Mas eu não sou uma coruja," Tim sussurrou.

Colocando a mandíbula de Tim, Kontra pediu-lhe delicadamente para virar a cabeça e olhar para ele. "Isso não importa para mim, você sabe. Talvez nós vamos encontrar outra coisa para colocar lá. Seu familiar, talvez", ele brincou, tentando aliviar o humor de repente sombrio de Tim.

Funcionou. Tim bufou e sorriu para ele. "Eu não tem um familiar."

"Eu sei", disse Kontra. "Vamos nos preocupar com como terminar a





tatuagem de outro tempo." Ele apertou seus braços. "Em primeiro lugar, um cochilo. Então, vamos ajudar os caras terminarem de empacotar sua casa."

Tim ficou tenso em seus braços. "Pessoal? Que caras? Para onde estamos indo?"

Kontra esfregou o braço de Tim, satisfeito quando a tensão sangrou distância. "Eu mencionei Eli iria verificar você. Ele é o nosso médico pacote," Kontra lembrou seu companheiro suavemente. "Meu pacote chegou enquanto você estava se recuperando. Eles estão no processo de limpeza, embalagem e preparação para a venda da propriedade. Shep está ajudando a organizar, também," ele anexou, esperando que a menção do amigo de Tim iria acalmá-lo.

Por um longo momento, Tim não disse nada. Kontra percebeu que ele provavelmente deveria ter perguntado Tim para viajar com ele primeiro, mas bem, ele era bloco alfa e tinha sido por mais de trinta anos. Tomada de decisões e apenas esperar que os outros a seguir fossem uma segunda natureza para ele.

Finalmente, Tim olhou para ele e sorriu. "Eu acho que é uma coisa boa que eu vou assinar mais de minha loja para o novo proprietário...", Ele fez uma pausa, pegando o celular fora da mesa de cabeceira e verificando na tela. "Amanhã". Ele soltou um longo suspiro, com um leve sorriso. "É hora de seguir em frente."

Kontra deu um beijo à mordida de amor que ele tinha deixado para trás a orelha do homem e murmurou: "Você administrava a livraria com Gil, não é?"

Tim assentiu.

"Estou feliz que você tinha alguém para cuidar de você quando eu não podia", ele murmurou, ignorando a coisinha de ciúme. "Conte-me sobre ele."

Sua amante rolou de costas e olhou para ele por um momento. Tim deve ter lido a sinceridade nos olhos de Kontra, pois ele balançou a cabeça, e começou a falar.

Kontra escutou, interpondo uma pergunta aqui e ali, impressionada que o ser humano tinha aceitado a natureza não muito humana de Tim. Depois de um



tempo, Tim adormeceu. Kontra dividir a próxima hora entre cochilando e vendo seu companheiro de sono. Ele não conseguia se lembrar da última vez que se sentiu tão em paz.

Uma leve batida na porta, uma hora depois, lembrou Kontra que ele tinha deveres para atender. "Entre!", ele chamou baixinho.

Em caminhou Sam, um olhar de preocupação em seu rosto.

Levantando uma sobrancelha, Kontra questionou: "Algo errado?"

"Eu não tenho certeza", admitiu Sam. Ele ergueu um pequeno envelope. "Isso foi deixado por um rapaz há poucos minutos. É dirigida a Tim. Nenhum endereço de postagem ou de retorno."

Kontra pegou e virou de ponta cabeça, lendo Timothy Laurent em negrito, quadrado. "Estranho", ele murmurou.

Ele odiava despertando seu companheiro, mas ele já tinha exigido Tim ir com ele, o mínimo que ele podia fazer era deixá-lo abrir sua própria maldição e-mail.

Na insistência de Kontra, Tim murmurou sonolenta, "Hum, o que?"

"Você tem uma nota. Você reconhece a caligrafia", perguntou Kontra, segurando os envelopes azuis nítido, claros para o seu companheiro.

Tim esfregou o sono dos seus olhos, então aceitei. "Não", ele murmurou. Antes Kontra poderia advertir-lhe, Tim abriu a tampa e tirou um pequeno pedaço de estacionária. Abriu a um só rebanho e franziu o cenho para as palavras. "Putá merda".

Kontra inclinou-se e ler sobre seu ombro.

*Timothy, parabéns pela entrada em seus poderes. Estou para ser seu treinador. Quando você se torna forte o suficiente para me localizar, você estará pronto para começar as aulas. Eu vou dar-lhe uma vantagem. San Francisco.*

*Draven P.S. A partir de agora, deixe seu companheiro shifter abrir seu e-mail. Apenas no caso ele é amaldiçoado.*



"Oh, droga," Kontra murmurou. "Eu acho que faz sentido que você precisa de treinamento", ele meditou.

"Mas quem diabos é Draven e como ele sabia?", Perguntou Tim, franzindo a testa.

Kontra passou um braço em torno de Tim e puxou ele fechado. "Ele deve ser um mago ou algo assim", disse Kontra. "Nós vamos encontrá-lo e certifique-se de treinar com ele é seguro. Não se preocupe." Ele deu um beijo na têmpora de Tim. "Sua segurança e felicidade é tudo para mim. Eu não vou deixar nada acontecer com você", ele prometeu.

Ainda olhando para a pequena nota, Tim assentiu distraidamente. "O treinamento." De repente, o envelope explodiu em chamas. Tim guinchou e pulou de surpresa, deixando o papel.

"Merda," Kontra murmurou, pegando o edredom e batendo as chamas.

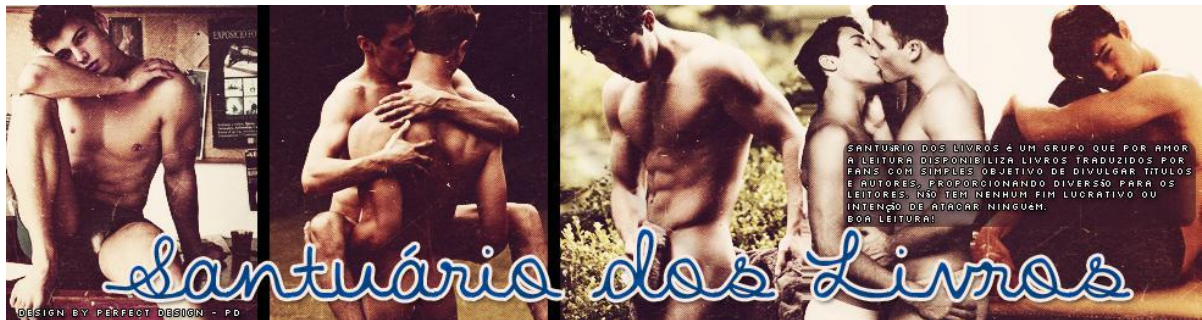
Tim olhou para ele, os olhos arregalados. "O treinamento seria bom."

"Certo," Kontra disse, balançando a cabeça. "Olhando para sua espera membro do bando, Kontra disse que nossa próxima parada é San Francisco".

*Fim*



*Justiça Prata  
Kontra's Menagerie 8  
Charlie Richards*



*Somos gratos por lerem os projetos disponibilizados no blog!  
Vale o recadinho! Não se esqueçam de deixar seus comentários no blog  
sobre o livro... Afinal, a opinião de vocês caros leitores são os nossos  
termômetros para sabermos se estão curtindo os livros  
disponibilizados... E estamos caminhos certos.*

*Acesso o blog: <http://santuariodoslivros.blogspot.com.br/>*